



pitagórica^{s.a.}

investigação e estudos de mercado

VOZES DE PORTUGAL:

A PERSPETIVA CIDADÃ SOBRE AS PROPOSTAS DA SEDES

FICHA TÉCNICA	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
PERFIL DO ELEITOR	11
REFORMA DO SISTEMA POLÍTICO	20
ECONOMIA E FISCALIDADE	41
JUSTIÇA	58
EDUCAÇÃO	72
SAÚDE	83
SEGURANÇA E DEFESA	92
DESAFIOS ESTRATÉGICOS	101
NOTORIEDADE SEDES & AFINS	112
CARACTERIZAÇÃO	117



UNIVERSO:

Foram inquiridos eleitores recenseados em Portugal, de ambos os sexos e com 18 ou mais anos.

A PITAGÓRICA, Investigação e Estudos de Mercado S.A utilizou neste estudo a recolha dos dados através de entrevista telefónica, suportado por um sistema CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing, com validação automática e em sistema Auto Dial.



RECOLHA DE INFORMAÇÃO:

Utilizou-se uma amostragem não probabilística cumprindo-se quotas por sexo, idade e região.

A seleção dos entrevistados foi realizada através de geração aleatória de números de “telemóvel” mantendo a proporção dos 3 principais operadores. Em menos de 200 entrevistas, foram utilizados contactos de rede fixa selecionados aleatoriamente, de forma a conseguir cumprir com as quotas previamente identificadas.

A large, light gray magnifying glass icon, symbolizing search or analysis.

820 ENTREVISTAS

Erro amostral: $\pm 3,49\%$

AMOSTRA:

A amostra obtida foi de 820 indivíduos, este valor traduz um grau de confiança de 95,5%, com uma margem de erro de $\pm 3,49\%$.

A recolha da informação foi da responsabilidade da Pitagórica.

A amostra foi recolhida entre os dias 16 de janeiro a 12 de fevereiro de 2024.

Entre e os dias 16 de Janeiro de 12 de Fevereiro de 2024 a Pitagórica recolheu 820 entrevistas representativas do universo eleitoral português (não probabilístico) tendo por base os critérios de género, idade e região. Para um grau de confiança de 95,5% corresponde a uma margem de erro máxima de $\pm 3,49\%$. A seleção dos entrevistados foi realizada através de geração aleatória de números de “telemóvel” mantendo a proporção dos 3 principais operadores identificados pelo relatório da ANACOM, sempre que necessário são selecionados aleatoriamente números fixos para apoiar o cumprimento do plano amostral. As entrevistas são recolhidas através de entrevista telefónica (CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing).

O estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos eleitores portugueses, sobre temas relacionados da sociedade atual. A taxa de resposta foi de 60,25% e a direção técnica do estudo é da responsabilidade de Rita Marques da Silva.

A ficha técnica completa, bem como todos os resultados, foram depositados junto da Entidade Reguladora da Comunicação Social que os disponibilizará para consulta online.



SUMÁRIO EXECUTIVO

M T W T F S S

2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

PERFIL DO ELEITOR

- Dos eleitores Portugueses, 97% pretende ir votar nas próximas, eleições a 10 de março. Entre os que não irão votar, os motivos apontados são a falta de confiança em políticos/partidos, não se rever nos atuais líderes partidários.
- Os motivos com maior peso na escolha do voto são o programa eleitoral (33%) e propostas apresentadas (30%).
- A maioria dos eleitores admite ser de direita/centro direita (51%).
- Quando questionados sobre os interesses dos partidos políticos, 71% é da opinião que os partidos políticos têm maior interesse em servir os seus próprios interesses que servir os interesses dos cidadãos (23%).

REFORMA DO SISTEMA POLÍTICO

- Segundo 60% dos eleitores, os partidos deviam privilegiar os interesses do distrito que os elegeram.
- Quando questionados sobre deputados distritais, 35% admite saber o nome de pelo menos um deputado que tenha sido eleito no seu distrito e apenas 16% revela satisfação com esses deputados.
- Cerca de três em cada quatro não tem conhecimento do que são círculos uninominais.
- 47% dos eleitores Portugueses tem interesse em ver um novo sistema político e 73% revela interesse num Senado para Portugal.
- Mais de metade (60%) demonstra ser a favor duma regionalização, com destaque para os eleitores das regiões Sul e Ilhas.
- Cerca de quatro em cada cinco (81%) concorda que Lisboa tem mais poderes e decisões do que o adequado e 70% é da opinião de que Portugal precisa de uma revisão Constitucional.

ECONOMIA E FISCALIDADE

- Os problemas do país não se conseguem resolver sem que o país cresça, é a opinião de 61% dos eleitores. No entanto quase a totalidade (90%) é a favor de os salários devem subir no geral e não apenas o salario mínimo nacional.
- Acerca da fuga de impostos praticada, os eleitores são da opinião que os cidadãos fogem mais aos impostos do que as empresas (91% e 87% respetivamente). No setor empresarial os mais apontados como responsáveis por essa fuga são as grandes empresas com 45%. De forma a contornar a fuga aos impostos e a repartir o esforço fiscal, 80% é a favor de que todos passem a pagar impostos mesmo os que hoje não pagam.
- Quando questionados sobre uma proposta que visasse diminuir o número de benefícios fiscais, de forma simplificar o sistema e a evitar que apenas as grandes empresas com consultores sofisticados beneficiem, cerca de 43% demonstraram ter interesse nesta proposta.
- Na hipótese de todos as famílias pagaram IRS mesmo que fosse só 1€, uma vez que 42% não o fazem, 45% discorda dessa hipótese.

JUSTIÇA

- A Justiça é vista pelos eleitores (59%) como um obstáculo ao desenvolvimento económico do país, assim como quatro em cada cinco dizem haver uma justiça para ricos e outra para pobres.
- As três prioridades que o próximo governo deve ter em conta em matéria da justiça são o combate à corrupção e criminalidade económica e financeira, reforço da eficiência e rapidez dos tribunais e acesso equitativo à justiça.
- Na separação de poderes entre sistema judicial e poder político, os eleitores dizem que a separação não é suficiente (35%) e não existe uma separação efetiva (34%).
- Os eleitores são da opinião que os níveis de corrupção em Portugal são muito elevados assim como continuam a subir (75% e 62% respetivamente).

EDUCAÇÃO

- Sobre a evolução do ensino em Portugal, 65% é da opinião que piorou nos últimos 10 anos assim como 60% diz que a exigência do mesmo piorou.
- A contratação de professores devia ser feita localmente pelos agrupamentos (75%), por outro lado, 21% é da opinião que seja por concurso nacional.
- A existência de exames no final de cada ciclo do ensino básico beneficia a qualidade do ensino segundo a opinião de 63% dos eleitores. Por outro lado, 46% considera que apenas devem realizar exames nacionais do ensino secundário quem pensa concorrer ao ensino superior.

SAÚDE

- A saúde pública apresenta menor confiança do que a saúde privada segundo os eleitores (26% e 33% respetivamente).
- Sobre o fim dos contratos com gestão privada, cerca de metade (49%) é contra o fim desses contratos.
- Quando questionados sobre em ver aprovada uma proposta pelo próximo governo onde a remuneração dos profissionais passaria a ser proporcional ao cumprimento de objetivos, 40% demonstra interesse nesta proposta enquanto 29% não tem interesse.

SEGURANÇA E DEFESA

- Com a proposta em que o Estado deve aumentar o investimento na defesa, mesmo que isso implique cortar investimento noutras áreas, 47% concorda com esse investimento enquanto 27% discorda.
- Sobre a hipótese do Estado voltar a instituir o serviço Militar obrigatório, de forma a assegurar que as Forças Armadas possuem efetivos suficientes para garantir os compromissos de Segurança, 47% demonstra ser a favor, por outro lado, 37% é contra.
- Tendo em conta a proposta da SEDES em que o Estado cria um serviço de cidadania obrigatório onde os jovens podem servir uma instituição de defesa/segurança ou interesse nacional, a maioria dos eleitores é a favor desta proposta (63%).

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

- Para metade dos eleitores (50%) Portugal deveria lidar com a escassez de água investindo em métodos de conservação.
- 57% demonstra interesse numa proposta que visasse a aprovação de projetos ferroviários que possibilitassem viver em regiões que hoje estão a cerca de 1,5 horas a 2 horas de distância do centro de Lisboa e Porto.
- 32% dos portugueses admite que nos últimos 5 anos a sua vida tenha piorado enquanto 21% diz ter melhorado, cerca de metade (46%) diz que se manteve.
- As prioridades do próximo governo deveriam passar por resolver os problemas do SNS (51%), colocar o país a produzir mais (40%) e criar empregos bem remunerados (37%).

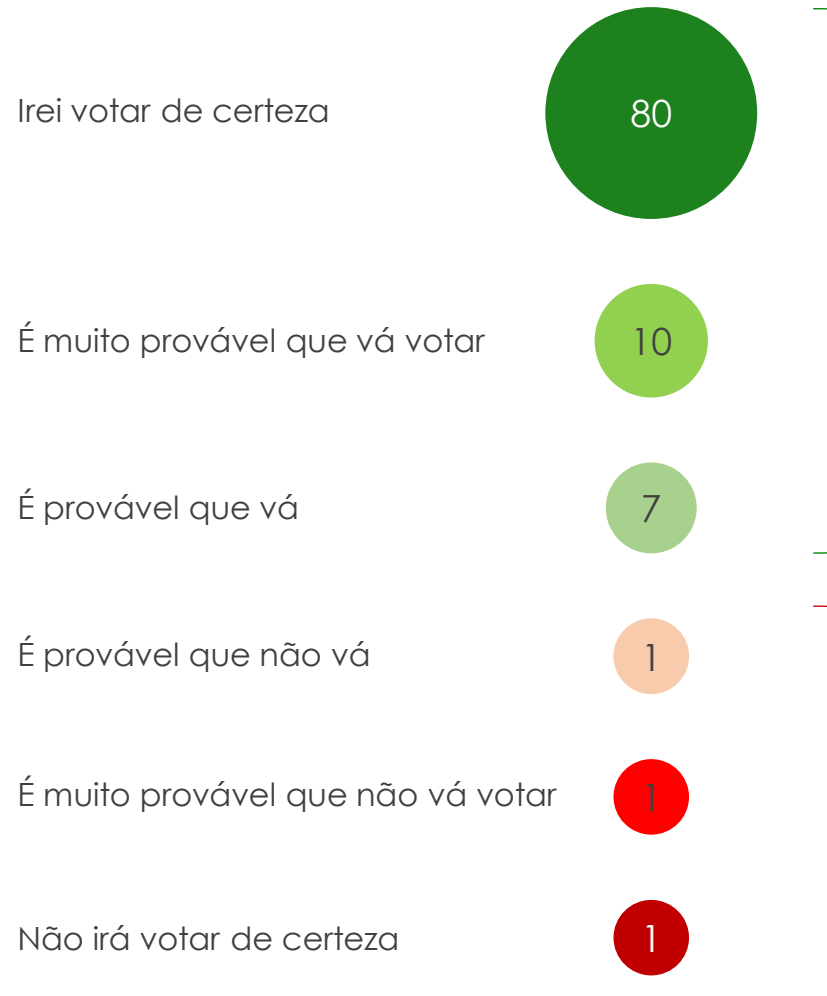
NOTORIEDADE

- A SEDES é conhecida por 35% dos eleitores. Dos que conhecem e opinam, consideram-na útil embora pudesse ser mais abrangente nas suas análises.



PERFIL DO ELEITOR

Intenção de votar na próximas Eleições Legislativas



Motivos

Falta de confiança em políticos/partidos	n=17
Não se revê nos atuais líderes partidários	n=4
Vai estar fora do país e não vota antecipado	n=1

Quase a totalidade dos eleitores que aceitou responder ao questionário pretende votar nas próximas eleições, a 10 de março.

A maioria dos abstencionistas são também os que recusam responder a este tipo de questionários

Q1 – Nas próximas eleições Legislativas, que serão no dia 10 de março, qual é a probabilidade de ir votar?
 Q2 – Disse-me que é provável que não vá votar, qual o principal motivo, aquele que mais contribui para que não vá votar?
 Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)
 Amostra: 820 inquiridos

Intenção de votar a 10 de Março (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
De certeza que não	1	---	2	2	---	3	3	---	---
Muito provavelmente não	1	1	1	2	6	---	---	---	---
Provavelmente não	1	1	---	---	---	1	2	---	---
Provavelmente sim	7	6	7	10	6	7	8	7	4
Muita provável que sim	10	14	7	6	10	10	13	7	12
De certeza que sim	80	79	81	80	78	79	73	85	84

Intenção de votar a 10 de Março (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
De certeza que não	1	1	1	2	1	---	2	2	---	---
Muito provavelmente não	1	1	1	1	1	2	1	1	---	---
Provavelmente não	1	1	---	---	1	1	---	1	---	---
Provavelmente sim	7	5	8	8	7	11	5	3	12	8
Muita provável que sim	10	7	13	11	9	11	10	9	2	29
De certeza que sim	80	86	77	76	80	73	83	84	85	63

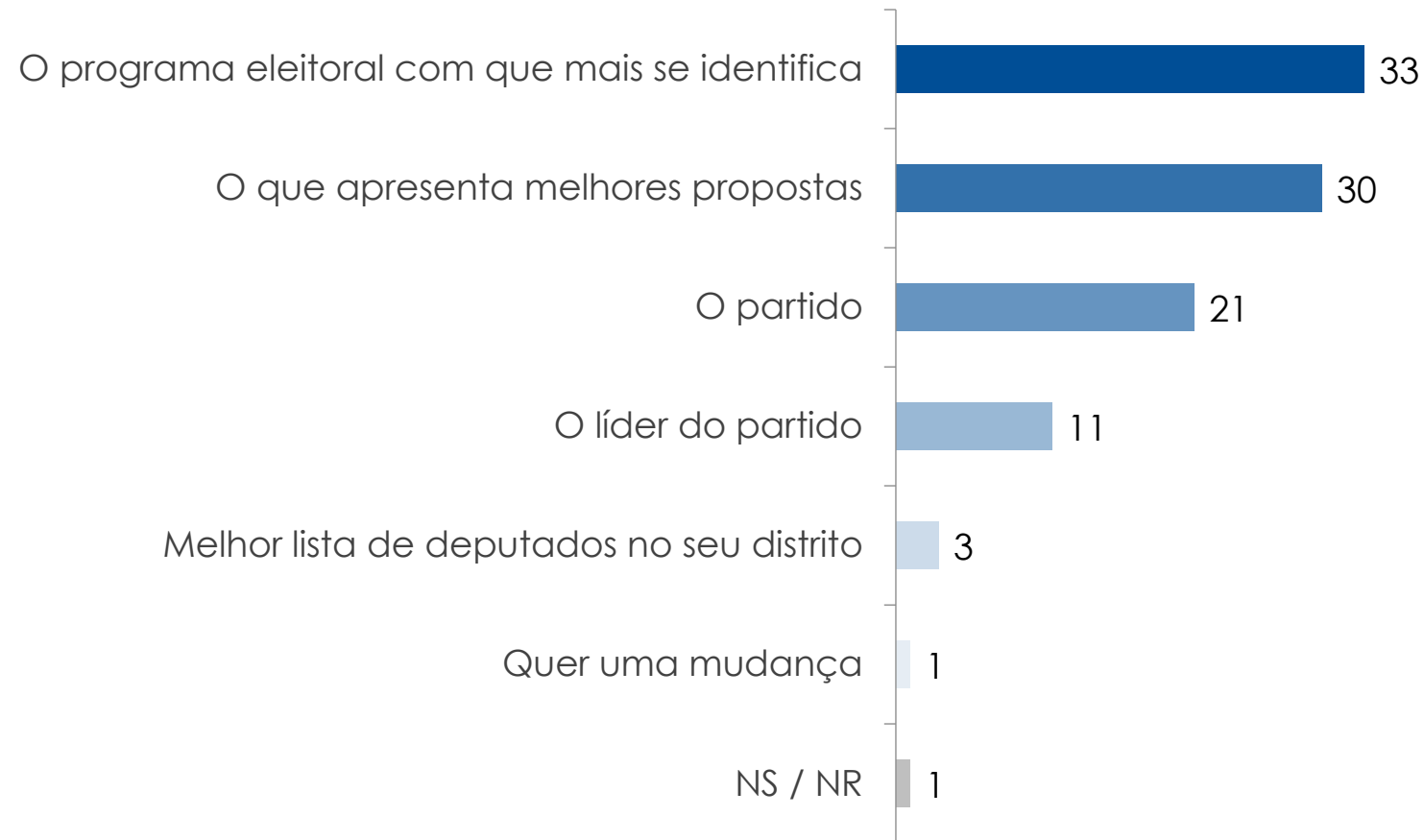
Intenção de votar a 10 de Março (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
De certeza que não	1	---	---	1	---	11
Muito provavelmente não	1	1	---	1	1	3
Provavelmente não	1	---	1	---	---	1
Provavelmente sim	7	9	5	4	6	10
Muita provável que sim	10	9	13	8	11	8
De certeza que sim	80	81	80	86	81	61

O que mais pesa na escolha do voto

Programa eleitoral e propostas apresentadas são os motivos que mais pesam na escolha do voto.

Os mais jovens (18-24 anos), classes mais baixas (C2/D) e no Norte são os mais influenciados pelas propostas.

Os mais velhos (65 ou mais anos) são os que mais escolhem pelo partido.



Q3 – Se efetivamente for votar nas próximas eleições legislativas, o que pesará mais na escolha do seu voto?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

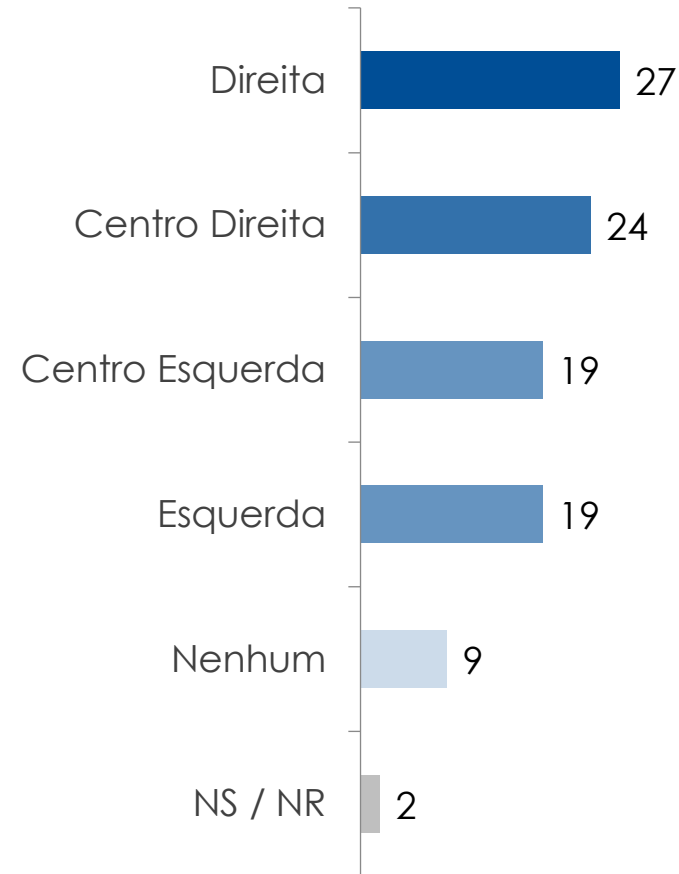
O que mais pesa na escolha do voto (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Melhor programa eleitoral	33	35	31	35	44	30	38	30	27
Melhores propostas	30	32	29	39	34	36	32	35	19
O partido	21	20	21	10	11	20	14	19	35
Líder do partido	11	9	13	10	5	9	12	12	13
Lista de deputados no seu distrito	3	2	4	5	4	3	1	3	3
Quer uma mudança	1	1	---	---	---	1	1	---	1
NS/NR	1	1	2	---	---	2	1	1	1

O que mais pesa na escolha do voto (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Melhor programa eleitoral	33	38	31	26	23	29	35	43	28	31
Melhores propostas	30	23	34	39	44	30	32	22	24	19
O partido	21	24	17	20	18	19	20	22	30	17
Líder do partido	11	10	13	10	10	15	8	8	12	29
Lista de deputados no seu distrito	3	4	3	2	2	5	3	2	2	4
Quer uma mudança	1	1	---	---	1	---	---	1	1	---
NS/NR	1	1	1	2	2	1	1	1	1	---

O que mais pesa na escolha do voto (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Melhor programa eleitoral	33	36	31	31	33	41
Melhores propostas	30	34	36	28	22	20
O partido	21	18	16	22	32	14
Líder do partido	11	9	12	14	8	19
Lista de deputados no seu distrito	3	1	4	3	5	3
Quer uma mudança	1	1	1	---	---	---
NS/NR	1	1	1	1	1	3

Quadrante político com maior proximidade

Metade dos eleitores sente-se mais próximo da direita/centro direita (51%), maioritariamente os homens, os mais jovens (até 34 anos), classes mais altas (A/B e C1) e nas regiões Norte, Grande Porto e Lisboa.



Q5 – Independentemente de em quem irá votar nas próximas eleições, diria que se sente mais próximo/a de que quadrante político?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

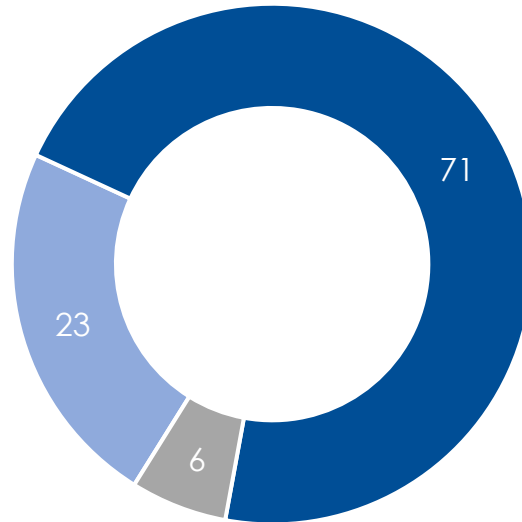
Quadrante político com maior proximidade (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Direita	27	31	24	33	36	28	38	25	14
Centro Direita	24	30	18	29	25	16	17	21	31
Centro Esquerda	19	18	20	6	12	10	13	28	32
Esquerda	19	13	25	20	14	28	15	19	19
Nenhum	9	6	11	12	12	11	15	4	3
NS / NR	2	2	3	---	1	7	1	3	2

Quadrante político com maior proximidade (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Direita	27	30	23	26	34	21	23	24	32	33
Centro Direita	24	25	29	16	21	34	20	28	17	17
Centro Esquerda	19	21	19	17	14	23	16	21	29	17
Esquerda	19	19	18	21	18	13	24	17	22	25
Nenhum	9	5	9	15	7	9	14	9	---	8
NS / NR	2	1	2	5	6	---	3	1	---	---

Empenho dos partidos é maior em...

A maioria considera que partidos políticos têm maior empenho em **servir os seus próprios interesses**.

Mulheres, os mais jovens (até 24 anos), classes mais altas (A/B) e nas regiões Grande Porto e Centro são os que mais referem **maior empenho em servir os interesses dos cidadãos**.



71% Partidos empenham-se mais em servir os interesses partidários

23% Partidos empenham-se mais em servir os interesses do país e dos cidadãos

6% NS / NR

Empenho dos partidos (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Servir os interesses partidários	71	75	67	61	74	64	89	66	68
Servir os interesses do país e cidadãos	23	19	27	33	22	30	10	30	22
NS/NR	6	6	6	6	4	7	1	4	10

Empenho dos partidos (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Servir os interesses partidários	71	66	76	72	71	68	65	76	73	79
Servir os interesses do país e cidadãos	23	27	19	23	24	29	27	19	17	21
NS/NR	6	7	5	5	5	4	7	5	10	---

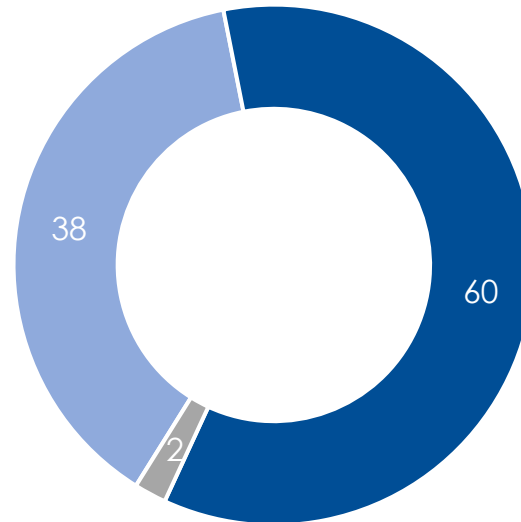


REFORMA DO SISTEMA POLÍTICO

O que os deputados deveriam privilegiar

A maioria considera que partidos deviam privilegiar os interesses do distrito que os elegeram.

Mulheres, idades entre os 25 e os 44 anos e nas regiões Norte e Lisboa são os que mais referem que devem privilegiar uma visão mais nacional defendida pelo partido.



60% Deviam privilegiar os interesses do distrito que os elegeram

38% Deviam privilegiar uma visão mais nacional defendida pelo partido pelo qual foram eleitos

2% NS / NR

Q8 – Na sua opinião, os deputados deveriam representar os interesses da população que os elegeram, nomeadamente o distrito pelo qual cada deputado foi eleito, ou deveriam ANTES privilegiar uma visão mais nacional e que é a defendida pelo partido pelo qual foram eleitos?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquéritos

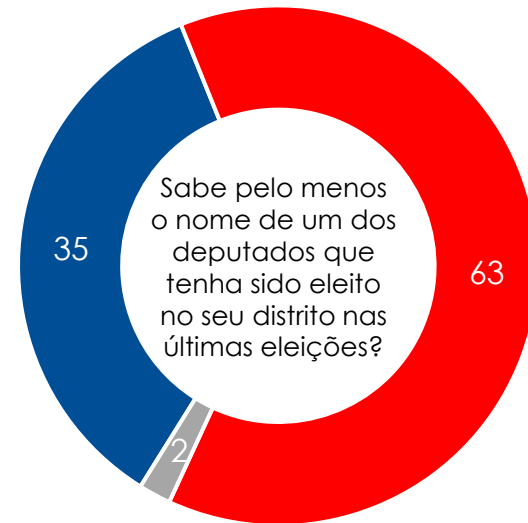
Deputados deveriam privilegiar (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Interesses dos distrito que os elegeu	60	64	57	61	48	54	68	62	62
Visão do partido pelo qual foram eleitos	38	35	41	39	50	43	30	36	36
NS/NR	2	1	2	---	2	2	1	2	1

Deputados deveriam privilegiar (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Interesses dos distrito que os elegeu	60	59	64	58	56	67	60	58	61	67
Visão do partido pelo qual foram eleitos	38	40	35	40	42	31	38	41	38	33
NS/NR	2	1	2	3	2	2	2	1	1	---

Notoriedade Nome Deputado Distrital

Cerca de um em cada três consegue referir o nome de um deputado eleito pelo seu distrito.

Maior notoriedade entre os homens, os mais jovens (até 24 anos), classes mais altas (A/B), nas Ilhas e eleitorado de esquerda.



63% Não sabe nenhum nome

35% Sabe pelos menos um nome

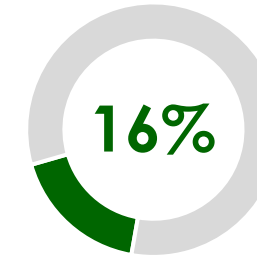
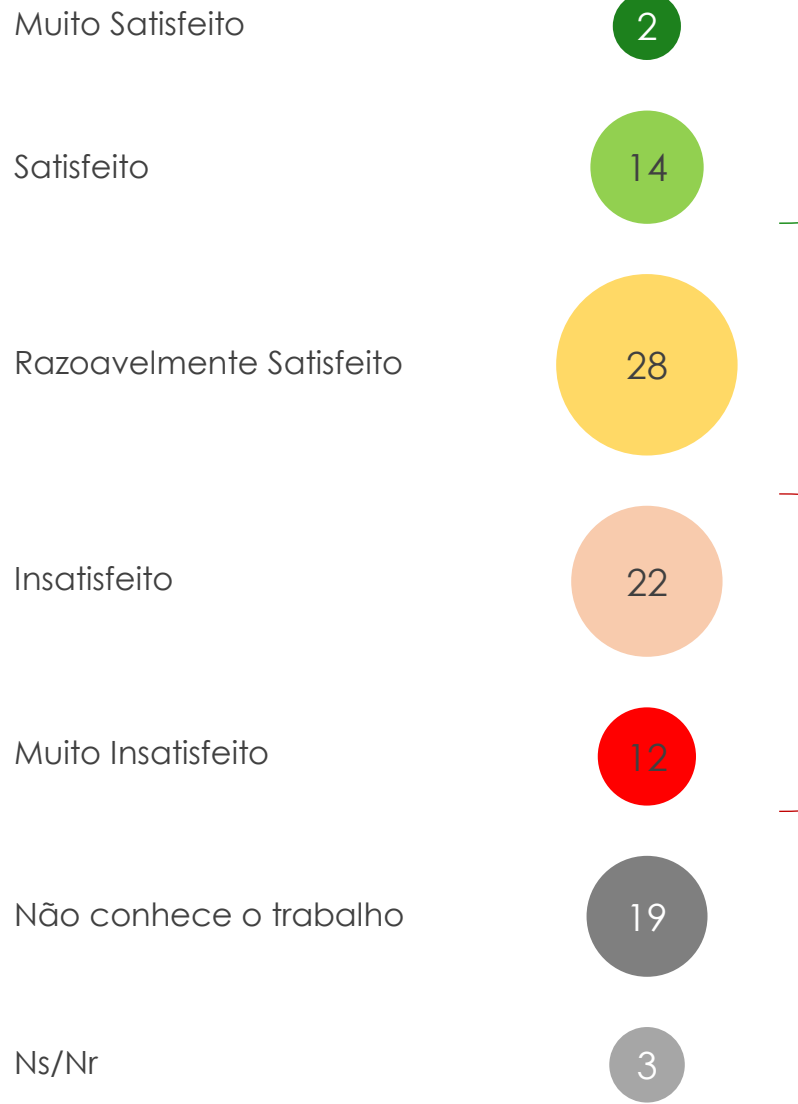
2% NS / NR

Notoriedade Nome Deputado Distrital (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Sabe pelo menos um nome	35	38	33	45	34	30	24	35	42
Não sabe nenhum nome	63	61	64	54	64	67	74	63	56
NS/NR	2	1	3	1	2	3	2	1	2

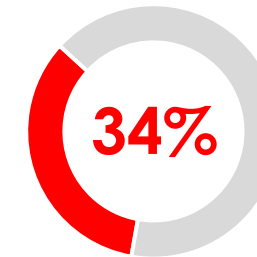
Notoriedade Nome Deputado Distrital (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Sabe pelo menos um nome	35	41	32	31	28	34	38	30	41	63
Não sabe nenhum nome	63	57	66	68	70	63	60	68	59	35
NS/NR	2	3	2	---	2	3	2	3	---	2

Notoriedade Nome Deputado Distrital (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Sabe pelo menos um nome	35	27	34	41	47	31
Não sabe nenhum nome	63	71	63	57	53	67
NS/NR	2	2	3	3	---	3

Satisfação com deputados distritais



Estão **muito satisfeitos/satisfeitos** com o trabalho dos deputados do seu distrito



Estão **muito insatisfeitos/insatisfeitos** com o trabalho dos deputados do seu distrito

São mais os que se consideram **insatisfeitos** com os seus deputados do que aqueles que estão satisfeitos.

Maior desconhecimento do trabalho entre as mulheres, idades entre os 45 e os 54 anos, classes mais baixas (C2/D), no Grande Porto e eleitorado de direita.

Satisfação com Deputados Distritais (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Muito Insatisfeito	12	14	11	10	8	15	14	18	10
Insatisfeito	22	27	19	16	28	33	20	19	21
Razoavelmente Satisfeito	28	24	32	35	28	20	25	28	32
Satisfeito	14	15	12	16	12	10	15	13	14
Muito satisfeito	2	2	2	2	---	3	---	3	3
Não conhece o trabalho	19	16	21	17	17	18	23	16	20
NS/NR	3	2	3	3	7	2	3	3	---

Satisfação com Deputados Distritais (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Muito Insatisfeito	12	13	17	7	11	7	15	14	17	8
Insatisfeito	22	21	22	26	26	18	25	19	24	21
Razoavelmente Satisfeito	28	28	31	26	24	30	30	31	22	33
Satisfeito	14	13	15	12	18	4	11	11	22	29
Muito satisfeito	2	2	2	3	4	---	3	2	---	---
Não conhece o trabalho	19	22	11	24	16	37	15	21	12	6
NS/NR	3	2	3	3	3	4	2	2	2	2

Satisfação com Deputados Distritais (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Muito Insatisfeito	12	20	16	3	10	11
Insatisfeito	22	29	23	19	16	19
Razoavelmente Satisfeito	28	21	21	42	33	28
Satisfeito	14	13	10	14	20	8
Muito satisfeito	2	---	---	4	6	---
Não conhece o trabalho	19	15	25	16	13	33
NS/NR	3	2	4	3	1	---

Sabe o que são círculos uninominais

Elevado desconhecimento sobre os círculos uninominais.

Maior conhecimento entre os homens, idades iguais ou superiores a 45 anos, classes mais altas (A/B), no Sul e nas Ilhas e entre os eleitorados Centro Direita e Centro Esquerda.

Domina totalmente esse tema

6

Tem muito conhecimento

4

Tem algum conhecimento

17

Tem pouco conhecimento

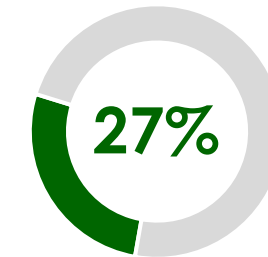
11

Não tem nenhum conhecimento

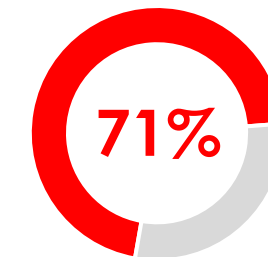
60

Ns/Nr

2



Sabem o que são
círculos uninominais



Não sabem o que são
círculos uninominais

Círculos uninominais (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Nenhum conhecimento	60	52	67	76	78	77	59	48	45
Pouco conhecimento	11	12	10	10	8	10	8	13	14
Algum conhecimento	17	18	16	10	8	8	24	19	23
Muito conhecimento	4	7	1	2	---	---	4	4	8
Domina o tema	6	10	3	---	4	2	3	13	10
NS/NR	2	1	3	2	2	3	1	2	---

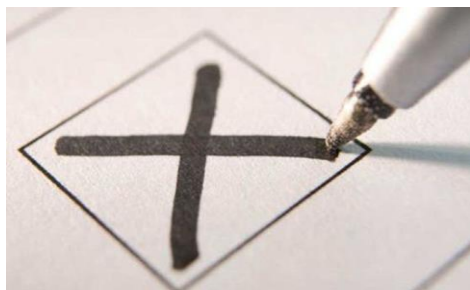
Círculos uninominais (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Nenhum conhecimento	60	48	64	75	64	59	61	58	61	54
Pouco conhecimento	11	10	12	11	11	14	9	14	7	8
Algum conhecimento	17	24	14	10	16	18	17	18	12	21
Muito conhecimento	4	7	2	1	2	5	2	4	10	4
Domina o tema	6	9	6	2	4	2	8	5	10	13
NS/NR	2	1	3	1	4	2	2	1	---	---

Círculos uninominais (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Nenhum conhecimento	60	70	51	46	66	72
Pouco conhecimento	11	6	14	16	8	11
Algum conhecimento	17	15	23	19	14	11
Muito conhecimento	4	1	6	4	6	3
Domina o tema	6	6	4	13	5	---
NS/NR	2	1	2	2	1	3

Imagine um novo sistema político que introduz uma mudança nas eleições legislativas : Em vez de fazer uma cruz como hoje faz, passa fazer duas cruzes, ou seja, teria de fazer duas escolhas no mesmo boletim de voto:

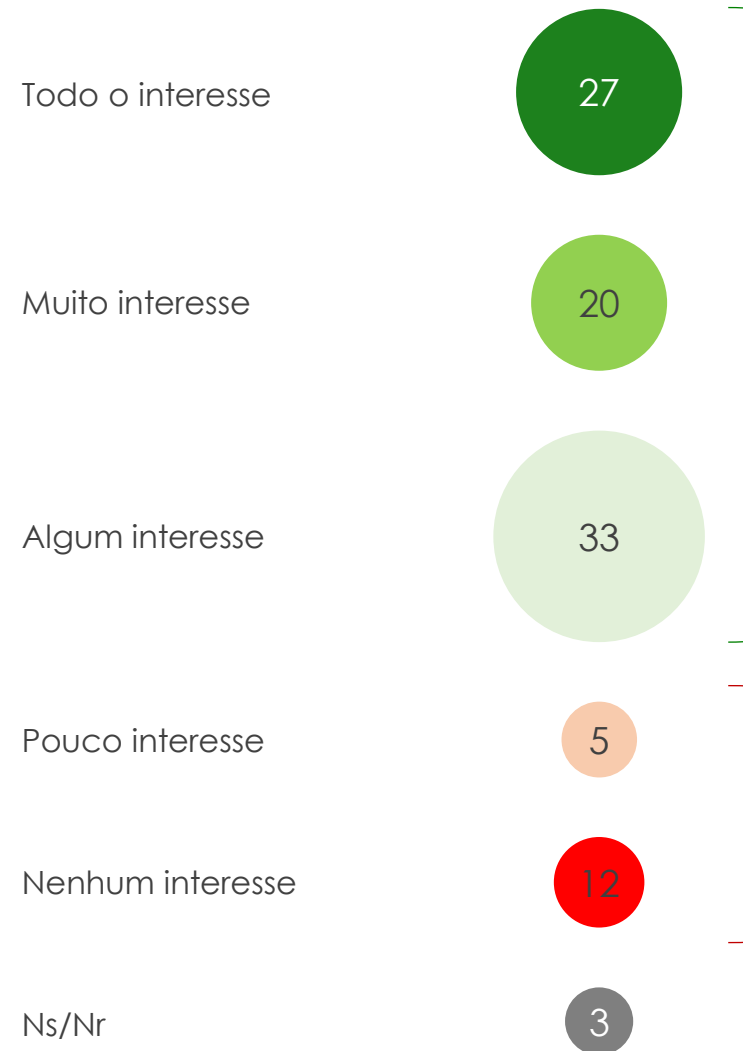


A primeira cruz é um voto para **escolher diretamente um representante da sua região**. Cada partido na sua região indica um nome e desses nomes, o que tiver mais votos, passa a ser o deputado que representa o seu município. No caso de viver num município com poucos eleitores, faz-se um agrupamento de municípios vizinhos.



A segunda cruz é um voto para **escolher o partido** que você prefere **para o governo nacional**, muito parecido com o sistema atual. Contudo com uma vantagem é que atualmente os deputados são eleitos por distritos e os pequenos partidos nos distritos pequenos não conseguem eleger deputados desperdiçando-se esses votos, neste cenário, os deputados são eleitos num círculo nacional, tal como já hoje são eleitos os deputados europeus, aproveitando-se assim todos os votos.

Interesse no novo Sistema político



A grande maioria revela interesse num novo sistema político.

Os mais jovens (idades entre 18 e 24 anos), classes mais baixas (C2/D) e eleitorado sem quadrante político **são os menos interessados num novo sistema político**

Q12 - Este sistema permite que tenha uma escolha sobre quem representa o seu município, bem como qual é o partido que gostaria que liderasse o país. Na sua opinião qual seria o seu interesse em que um modelo como este fosse aplicado em Portugal?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquéritos

Interesse no novo sistema político (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Nenhum interesse	12	14	10	16	7	15	6	12	15
Pouco interesse	5	4	6	8	8	2	8	3	4
Algum interesse	33	31	34	33	40	30	28	32	34
Muito interesse	20	19	21	16	18	31	23	21	16
Todo interesse	27	31	24	24	24	21	31	32	27
NS/NR	3	1	4	2	3	2	4	---	4

Interesse no novo sistema político (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Nenhum interesse	12	9	11	19	11	11	17	11	10	4
Pouco interesse	5	5	1	11	4	5	5	5	7	4
Algum interesse	33	31	34	35	27	32	31	40	29	38
Muito interesse	20	24	21	14	21	16	23	18	17	33
Todo interesse	27	29	31	19	35	32	20	23	34	21
NS/NR	3	3	3	2	2	4	4	2	2	---

Interesse no novo sistema político (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Nenhum interesse	12	10	13	10	7	25
Pouco interesse	5	5	4	3	8	11
Algum interesse	33	29	34	33	34	31
Muito interesse	20	18	15	29	28	14
Todo interesse	27	37	32	22	20	14
NS/NR	3	1	2	4	3	6

Em Portugal, os deputados são escolhidos de acordo com o número de pessoas que vive em cada distrito. Isto faz com que os lugares com mais eleitores, como as grandes cidades, tenham mais representantes do que o interior. Outros países na Europa usam uma segunda câmara, conhecida como "câmara alta" ou "senado", para equilibrar a representação das diferentes regiões do país.

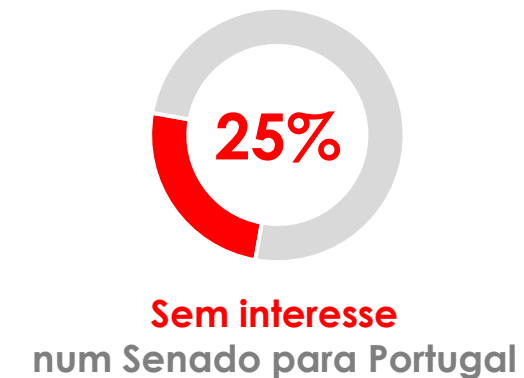
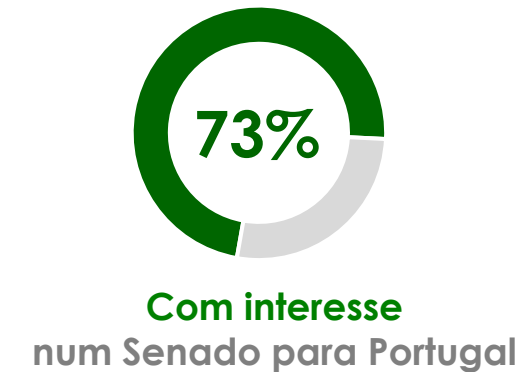
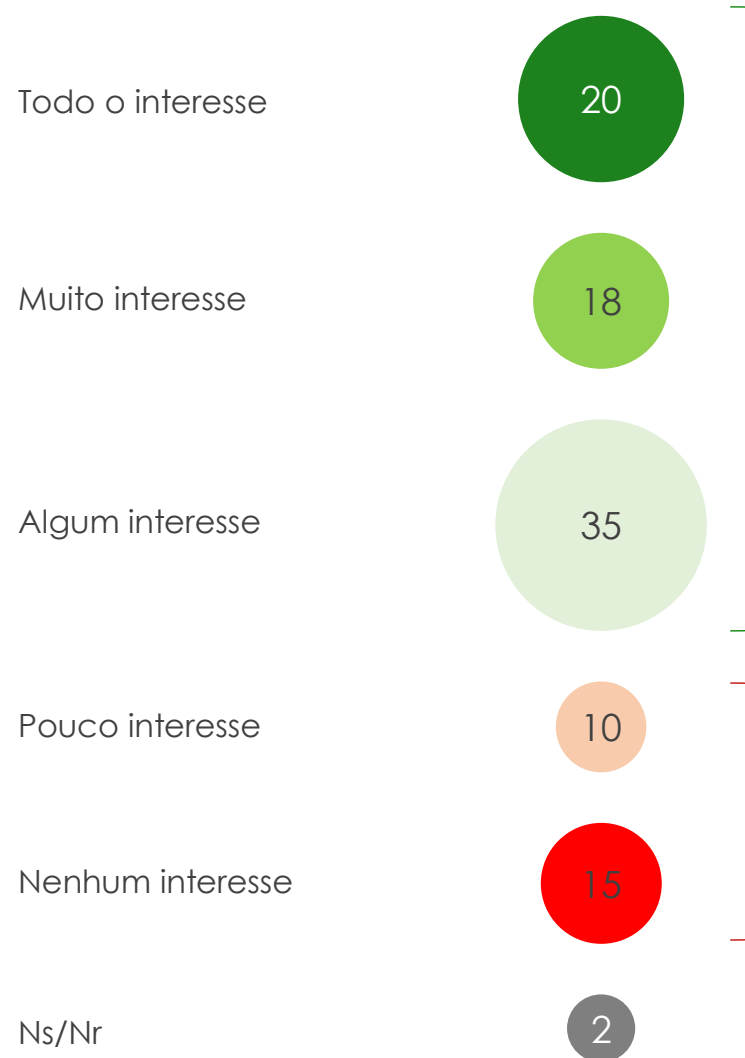
Imagine que Portugal teria um Senado com 20 representantes, onde cada distrito e as regiões da Madeira e dos Açores elegeriam um senador, garantindo que todas as áreas do país têm o mesmo peso. O Senado teria funções importantes como:

1. Avaliar e debater leis importantes aprovadas pela Assembleia da República, incluindo o orçamento do Estado.
2. Decidir se aceita ou rejeita pessoas nomeadas para cargos públicos importantes pelo Governo ou Assembleia.
3. Confirmar acordos internacionais feitos pelo Governo.
4. Fiscalizar o Governo e realizar inquéritos, podendo convocar membros do Governo para prestar esclarecimentos, e em casos específicos, julgar políticos em processos de destituição.

Um Senado para Portugal

Cerca de três em cada quatro têm interesse num senado em Portugal.

Menor interesse entre os mais velhos (65 ou mais anos), no Grande Porto e Ilhas e eleitorado sem quadrante político.



Q13 - Na sua opinião qual seria o seu interesse em que um modelo como este fosse aplicado em Portugal?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Interesse num Senado (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Nenhum interesse	15	17	12	14	6	11	13	13	23
Pouco interesse	10	10	10	14	14	7	8	9	10
Algum interesse	35	31	39	31	44	32	34	36	35
Muito interesse	18	17	20	12	20	26	18	15	18
Todo interesse	20	24	17	29	16	23	24	26	12
NS/NR	2	1	2	---	---	1	3	1	3

Interesse num Senado (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Nenhum interesse	15	13	16	16	12	14	15	18	10	21
Pouco interesse	10	11	6	12	9	16	12	6	5	13
Algum interesse	35	33	37	36	32	34	26	41	46	46
Muito interesse	18	23	15	16	19	18	19	19	20	8
Todo interesse	20	19	25	19	26	14	26	15	20	13
NS/NR	2	1	2	2	2	4	2	1	---	---

Interesse num Senado (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Nenhum interesse	15	10	11	20	15	22
Pouco interesse	10	7	12	9	13	11
Algum interesse	35	35	32	38	35	39
Muito interesse	18	24	20	16	16	6
Todo interesse	20	23	24	15	20	19
NS/NR	2	1	2	1	1	3

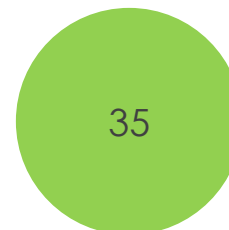


Regionalização

De certeza a favor da Regionalização



Provavelmente a favor



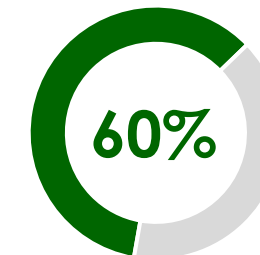
Provavelmente contra



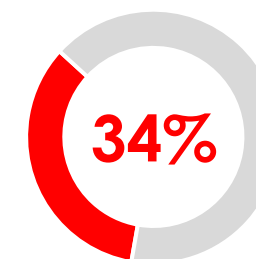
De certeza contra a Regionalização



Ns/Nr



De certeza / Provavelmente a favor da Regionalização



De certeza / Provavelmente contra a Regionalização

A maioria dos entrevistados é a favor da Regionalização

Destaque para as mulheres, idades superiores a 64 anos, das classes sociais mais baixas (C2/D), regiões Sul e Ilhas e eleitorado de esquerda e centro esquerda.

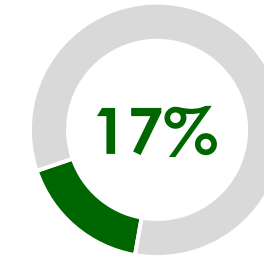
Regionalização (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
De certeza contra	13	18	10	14	8	5	14	19	16
Provavelmente contra	21	22	21	19	25	26	31	24	11
A favor	35	29	39	37	41	37	33	29	34
De certeza a favor	25	28	22	27	16	25	17	24	33
NS/NR	6	3	8	3	10	7	5	4	5

Regionalização (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
De certeza contra	13	15	11	13	18	5	17	13	12	4
Provavelmente contra	21	28	20	12	18	28	20	28	13	19
A favor	35	32	36	38	37	39	33	35	27	38
De certeza a favor	25	22	27	26	24	21	22	19	46	33
NS/NR	6	3	5	10	4	6	8	6	1	6

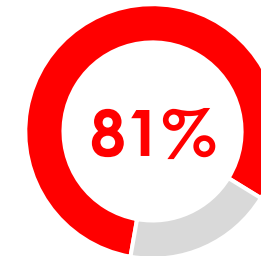
Regionalização (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
De certeza contra	13	19	19	8	8	8
Provavelmente contra	21	20	25	20	22	25
A favor	35	27	37	41	37	31
De certeza a favor	25	31	16	27	29	19
NS/NR	6	3	3	6	4	17

Concentração de poderes e decisões em Lisboa

Quatro em cada cinco eleitores concorda que existe uma concentração excessiva de poderes e decisões em Lisboa.



Menos/Adequados poderes e decisões
em Lisboa do que adequado



Mais poderes e decisões
em Lisboa do que adequado

Q16 - Na sua opinião, qual é o grau das decisões e dos poderes que estão concentradas em Lisboa?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Concentração de poderes e decisões em Lisboa (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Praticamente todos	27	27	27	31	18	31	30	26	27
Demasiado	39	36	41	47	42	36	32	43	37
Um pouco maior do que deveria	15	17	13	12	22	16	14	12	14
Adequados	13	16	12	6	12	13	18	14	15
Menos do que deveriam	2	1	3	---	2	3	1	3	2
Muito menos do que deveriam	2	3	1	2	2	---	1	1	3
NS/NR	2	1	3	2	2	---	4	1	2

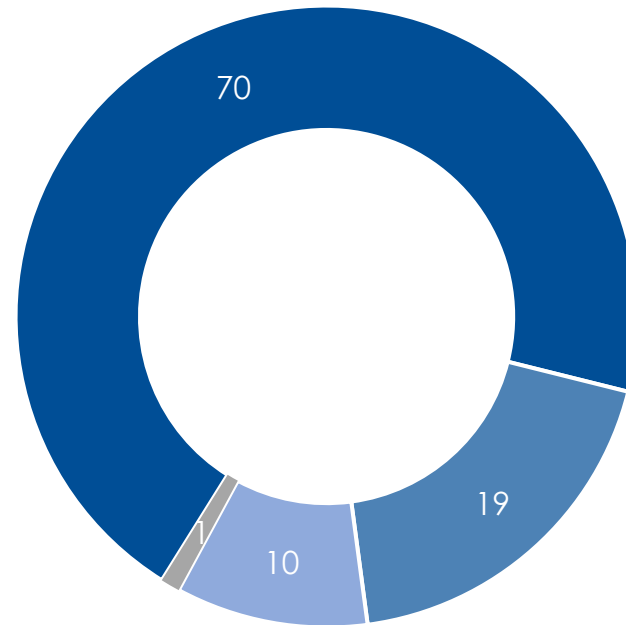
Concentração de poderes e decisões em Lisboa (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Praticamente todos	27	25	32	25	39	27	25	20	34	17
Demasiado	39	43	33	38	29	52	40	38	34	46
Um pouco maior do que deveria	15	16	14	15	16	5	15	22	10	13
Adequados	13	12	15	15	9	12	15	13	17	25
Menos do que deveriam	2	2	3	1	4	2	1	2	2	---
Muito menos do que deveriam	2	2	2	2	1	---	3	2	2	---
NS/NR	2	---	1	5	1	3	3	2	---	---

Concentração de poderes e decisões em Lisboa (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Praticamente todos	27	32	23	22	32	22
Demasiado	39	37	35	48	37	44
Um pouco maior do que deveria	15	14	21	14	13	8
Adequados	13	12	14	15	15	10
Menos do que deveriam	2	3	1	---	3	6
Muito menos do que deveriam	2	2	4	---	1	---
NS/NR	2	---	2	1	---	10

Necessidade de Revisão Constitucional

A maioria dos eleitores concorda com uma revisão Constitucional.

Homens, das classes sociais mais baixas (C2/D), região Norte e eleitores de direita são os que mais concordam com a revisão.



70% Portugal precisa de uma revisão Constitucional

19% Portugal talvez precise de uma revisão Constitucional

10% Portugal não precisa de uma revisão Constitucional

1% NS / NR

Q17 – Muitas das propostas que descrevi só seriam possíveis com uma revisão Constitucional, bem como muitas outras alterações, atendendo que a maioria do texto constitucional possui cerca de 50 anos. Na sua opinião, Portugal precisa de fazer uma Revisão Constitucional?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Necessidade de revisão constitucional (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Portugal não precisa	10	7	11	12	---	8	10	12	12
Portugal talvez precise	19	16	21	24	25	18	20	13	18
Portugal precisa	70	76	66	63	74	74	69	74	69
NS/NR	1	1	2	---	1	---	1	2	1

Necessidade de revisão constitucional (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Portugal não precisa	10	10	12	5	7	13	7	12	12	8
Portugal talvez precise	19	20	16	20	12	25	23	21	12	13
Portugal precisa	70	69	71	73	81	61	66	67	76	79
NS/NR	1	1	1	2	---	2	3	---	---	---

Necessidade de revisão constitucional (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Portugal não precisa	10	3	11	15	14	3
Portugal talvez precise	19	16	17	24	22	21
Portugal precisa	70	81	70	59	65	72
NS/NR	1	---	2	1	---	4

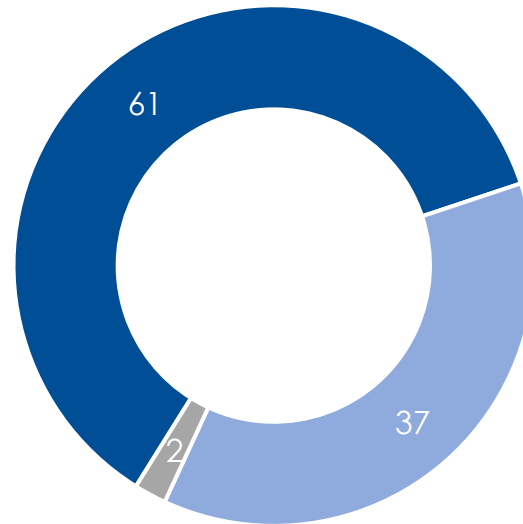


ECONOMIA E
FISCALIDADE

Possibilidade de resolver problemas do país, sem que o país cresça...

Não é possível resolver o problema do país sem crescimento.

Os eleitores do sexo feminino, os mais velhos (com 65 ou mais anos), das classes sociais mais altas (A/B e C1), do Grande Porto e do Sul e eleitorados de direita e centro direita são os que mais sustentam esta afirmação



61% Não é possível resolver os problemas do país, sem que este cresça

37% É possível resolver os problemas do país, sem que este cresça

2% Ns/Nr

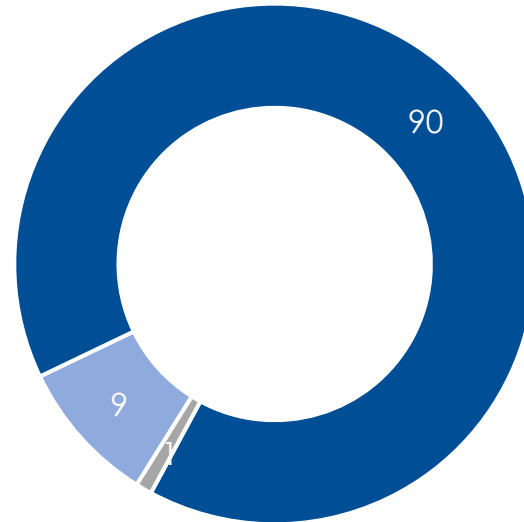
Possibilidade de resolver problemas do país sem crescer (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
É possível	37	38	35	50	38	39	32	37	32
Não é possível	61	60	63	49	61	57	65	63	66
NS/NR	2	2	2	1	1	4	3	---	2

Possibilidade de resolver problemas do país sem crescer (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
É possível	37	32	36	44	45	29	34	40	29	38
Não é possível	61	65	63	54	53	69	63	58	68	62
NS/NR	2	3	1	2	2	2	3	2	2	---

Possibilidade de resolver problemas do país sem crescer (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
É possível	37	34	34	35	41	36
Não é possível	61	64	65	61	57	61
NS/NR	2	2	1	4	2	3

Crescimento dos salários em geral ou apenas salário mínimo

O próximo governo deverá preocupar-se com o crescimento dos salários em geral em alternativa ao aumento do salário mínimo



90% Crescimento dos salários em geral

9% Preocupar-se apenas com o salário mínimo

1% Ns/Nr

Q19 – O próximo governo deve preocupar-se com o crescimento dos salários em geral ou só com o salário mínimo?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Crescimento salários (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Salários em geral	90	91	90	95	85	94	84	91	92
Só salário mínimo	9	8	9	4	13	5	15	9	8
NS/NR	1	1	1	1	2	1	1	---	---

Crescimento salários (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Salários em geral	90	95	92	81	85	88	89	93	98	100
Só salário mínimo	9	4	8	18	13	12	11	6	2	---
NS/NR	1	1	---	1	2	---	---	1	---	---

Crescimento salários (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Salários em geral	90	91	93	92	90	82
Só salário mínimo	9	7	7	8	9	17
NS/NR	1	2	---	---	1	1

Nível de fuga ao pagamento de impostos por parte dos cidadãos

Ninguém foge ao pagamento de impostos



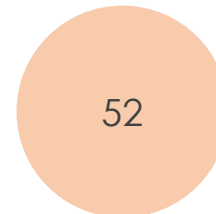
Maioria não foge



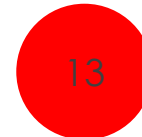
Alguns fogem



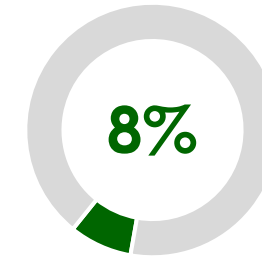
Muitos fogem



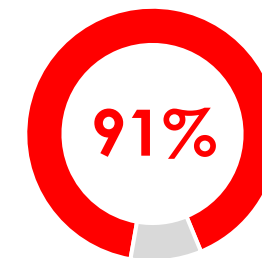
Todos fogem ao pagamento de impostos



Ns/Nr



Cidadãos **não fogem** ao pagamento impostos



Cidadãos **fogem** ao pagamento impostos

A grande maioria considera que em Portugal há uma fuga generalizada ao pagamento de impostos por parte dos cidadãos...

Fuga ao pagamento de impostos cidadãos (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Praticamente ninguém foge	3	2	4	4	6	2	---	6	1
A maioria não foge	5	7	4	---	2	11	6	6	6
Alguns fogem	26	28	25	38	30	25	18	24	27
Muitos fogem	52	49	54	47	50	43	62	53	53
Praticamente todos fogem	13	13	13	10	10	18	14	10	13
NS/NR	1	2	---	1	2	1	1	1	1

Fuga ao pagamento de impostos cidadãos (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Praticamente ninguém foge	3	2	2	4	2	4	4	1	2	4
A maioria não foge	5	8	6	2	5	2	4	10	7	8
Alguns fogem	26	25	28	26	23	22	25	32	34	15
Muitos fogem	52	56	52	45	52	57	54	47	41	67
Praticamente todos fogem	13	9	11	21	18	14	11	11	15	4
NS/NR	1	1	1	1	---	1	2	---	---	2

Fuga ao pagamento de impostos cidadãos (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Praticamente ninguém foge	3	4	5	---	1	3
A maioria não foge	5	7	7	3	6	3
Alguns fogem	26	23	28	23	32	28
Muitos fogem	52	54	48	66	46	44
Praticamente todos fogem	13	12	10	9	15	19
NS/NR	1	1	1	---	---	3

Nível de fuga ao pagamento de impostos por parte das empresas

Nenhuma empresa foge pagamento impostos

2

Maioria não foge

9

Algumas fogem

37

Muitas fogem

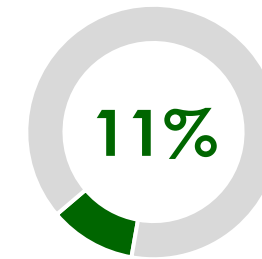
37

Todas empresas fogem pagamento impostos

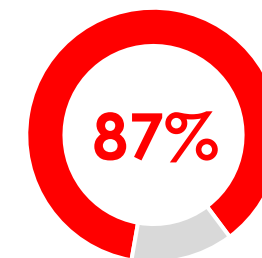
13

Ns/Nr

2



Empresas **não fogem** ao pagamento impostos



Empresas **fogem** ao pagamento impostos

... a mesma convicção no que se refere à fuga aos impostos por parte das empresas

Fuga ao pagamento de impostos empresas (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Praticamente nenhuma foge	2	1	2	---	2	3	1	2	2
A maioria não foge	9	8	9	8	6	16	4	9	8
Algumas fogem	37	36	37	44	38	30	37	33	40
Muitas fogem	37	36	39	39	40	41	42	37	31
Praticamente todas fogem	13	16	11	8	12	8	14	19	15
NS/NR	2	3	2	1	2	2	1	1	4

Fuga ao pagamento de impostos empresas (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Praticamente nenhuma foge	2	3	1	---	1	---	1	1	10	---
A maioria não foge	9	12	6	6	9	7	9	6	12	8
Algumas fogem	37	32	38	44	38	34	36	36	46	31
Muitas fogem	37	41	36	32	36	37	38	42	20	50
Praticamente todas fogem	13	11	17	14	14	18	13	14	10	8
NS/NR	2	1	1	4	1	4	3	1	2	2

Fuga ao pagamento de impostos empresas (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Praticamente nenhuma foge	2	5	1	---	1	---
A maioria não foge	9	6	12	5	10	8
Algumas fogem	37	36	39	33	41	37
Muitas fogem	37	36	34	47	33	39
Praticamente todas fogem	13	15	12	13	14	11
NS/NR	2	1	2	3	1	4

Eleitorado dividido sobre o pagamento de IRS por todos os portugueses.

Homens, os mais jovens, e eleitorado do centro **são os que mais interesse reconhecem na proposta**

IRS para todos

Todo interesse que todos paguem IRS



Muito interesse



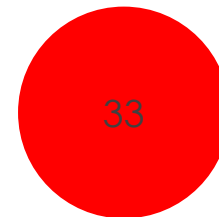
Alguns interesse



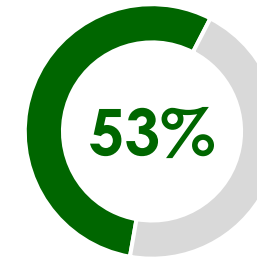
Pouco interesse



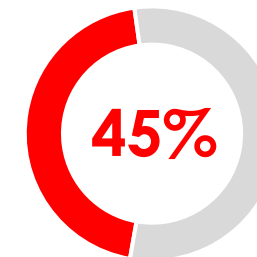
Nenhum interesse que todos paguem IRS



Ns/Nr



Tem **muito interesse / todo o interesse** que todos paguem IRS



Tem **pouco / nenhum interesse** que todos paguem IRS

Q23 – Sabendo que cerca de 42% das famílias não pagam IRS, qual seria o seu nível de interesse em ver aprovada uma proposta para que todos paguem IRS, nem que seja somente 1 euro?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

IRS para todos (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Nenhum interesse	33	32	34	29	28	43	37	31	31
Pouco interesse	12	9	14	4	20	16	15	13	5
Algum interesse	23	23	23	27	20	21	25	18	27
Muito interesse	9	9	10	6	14	8	7	12	10
Todo interesse	21	26	16	35	14	11	14	23	25
NS/NR	2	1	3	---	4	---	2	3	2

IRS para todos (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Nenhum interesse	33	30	36	34	42	32	27	32	32	33
Pouco interesse	12	14	12	8	18	9	9	15	10	---
Algum interesse	23	22	21	28	18	21	27	22	21	40
Muito interesse	9	10	10	8	5	11	11	12	10	8
Todo interesse	21	23	21	18	17	25	22	19	27	17
NS/NR	2	1	1	4	1	2	4	1	1	2

IRS para todos (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Nenhum interesse	33	37	24	25	43	39
Pouco interesse	12	13	14	11	10	6
Algum interesse	23	18	25	27	22	28
Muito interesse	9	6	8	19	10	3
Todo interesse	21	25	26	15	14	19
NS/NR	2	1	2	3	1	6

Pagamento de impostos para quem hoje não paga

A grande maioria considera justo todos pagarem impostos.

Muito justo quem não paga passar a pagar

31

Justo

49

Injusto

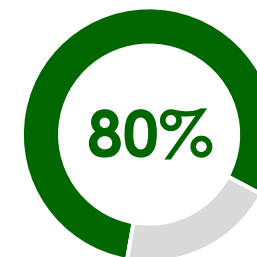
14

Muito injusto quem não paga passar a pagar

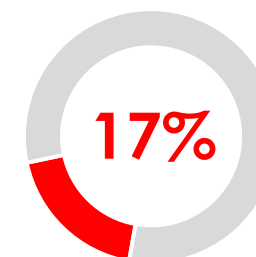
3

Ns/Nr

3



Consideram **muito justo / justo** todos pagarem impostos



Consideram **muito injusto / injusto** todos pagarem impostos

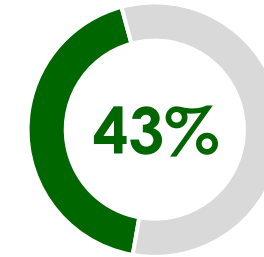
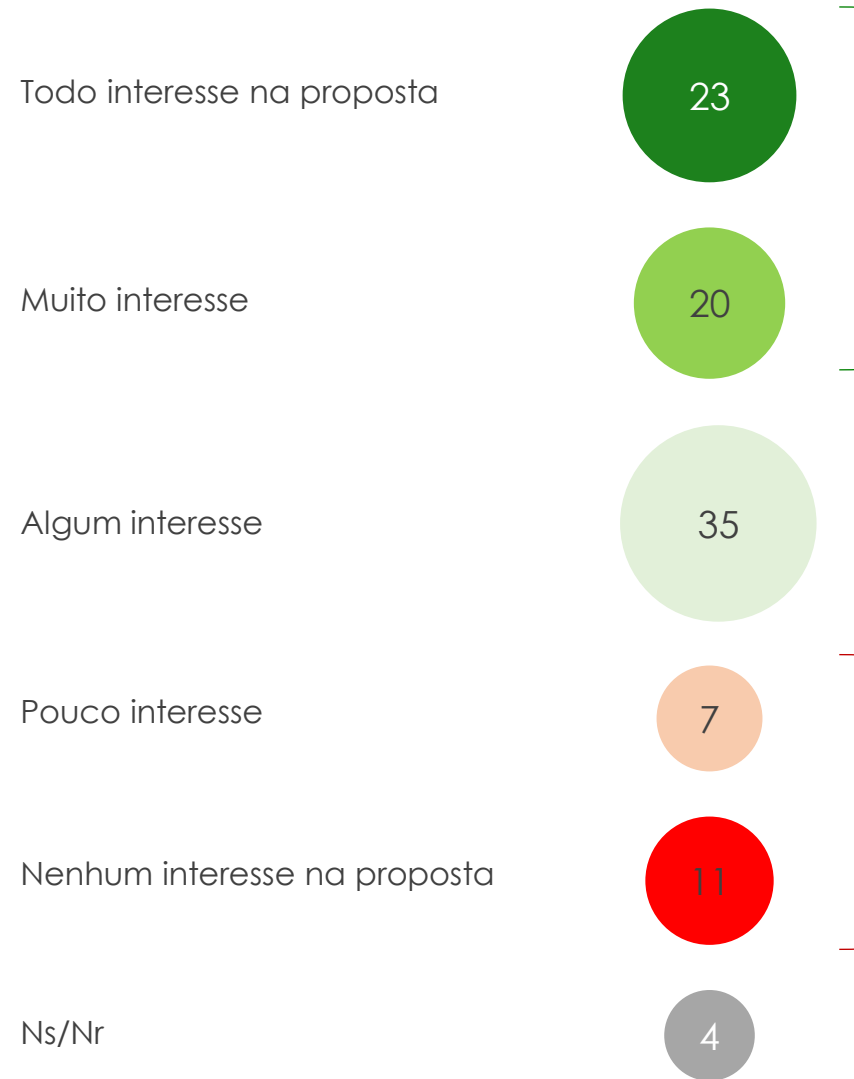
Todos pagarem impostos (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Muito injusto	3	2	3	---	3	6	4	3	1
Injusto	14	14	15	14	21	16	15	9	14
Justo	49	45	52	58	45	43	46	48	53
Muito justo	31	36	27	25	28	33	32	38	29
NS/NR	3	3	3	3	3	3	4	2	3

Todos pagarem impostos (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Muito injusto	3	3	2	2	4	2	4	2	---	2
Injusto	14	14	15	14	16	12	16	14	12	13
Justo	49	49	45	53	45	48	48	52	51	54
Muito justo	31	31	36	25	32	36	28	30	34	29
NS/NR	3	2	2	5	3	3	5	2	2	2

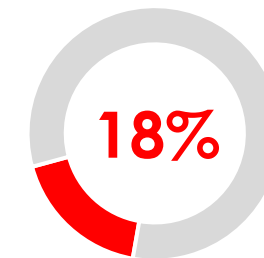
Todos pagarem impostos (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Muito injusto	3	1	4	3	2	4
Injusto	14	19	12	13	13	10
Justo	49	49	51	48	49	53
Muito justo	31	29	31	33	32	31
NS/NR	3	1	2	4	5	3

Diminuição de número de benefícios fiscais

Quase metade dos eleitores têm interesse na proposta que visa diminuir o número de benefícios fiscais, maioritariamente homens, idades entre os 45 e 54 anos, classe C1 e região Sul.



Têm **interesse/muito interesse** na proposta



Com **pouco/ nenhum interesse** na proposta

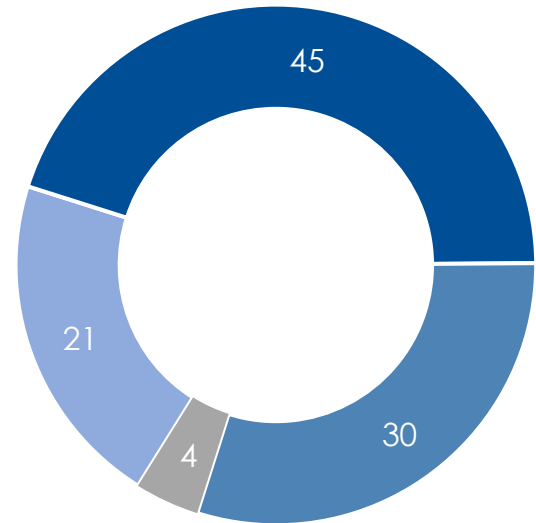
Diminuição nº benefícios fiscais (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Nenhum interesse	11	12	11	10	12	8	7	15	14
Pouco interesse	7	8	6	10	---	7	10	7	7
Algum interesse	35	28	40	32	40	41	30	28	37
Muito interesse	20	22	19	31	26	18	22	16	15
Todo interesse	23	27	20	16	18	21	28	32	21
NS/NR	4	2	5	1	4	5	3	2	6

Diminuição nº benefícios fiscais (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Nenhum interesse	11	11	9	14	7	11	8	19	5	21
Pouco interesse	7	6	9	7	13	9	2	10	2	4
Algum interesse	35	35	30	40	35	33	44	30	33	17
Muito interesse	20	20	25	15	24	16	22	18	17	25
Todo interesse	23	24	25	20	20	27	18	21	39	29
NS/NR	4	4	2	5	2	5	6	2	4	4

Diminuição nº benefícios fiscais (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Nenhum interesse	11	13	14	8	8	14
Pouco interesse	7	9	6	8	4	8
Algum interesse	35	29	37	35	38	39
Muito interesse	20	26	19	15	25	14
Todo interesse	23	20	23	30	22	19
NS/NR	4	4	2	4	4	6

Quem foge mais aos impostos

Para quase metade dos eleitores, as grandes empresas fogem mais aos impostos que os pequenos negócios, Referido maioritariamente pelas mulheres, os mais velhos, Ilhas e eleitorado de esquerda.



45% Grandes empresas

30% Ambos fogem

21% Pequenos negócios

4% Ns/Nr

Quem foge mais aos impostos (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Grandes empresas	45	35	53	41	46	41	42	40	53
Ambos	30	33	27	24	28	34	35	35	24
Pequenos negócios	21	26	16	31	26	21	20	22	14
NS/NR	4	5	4	5	---	3	3	3	8

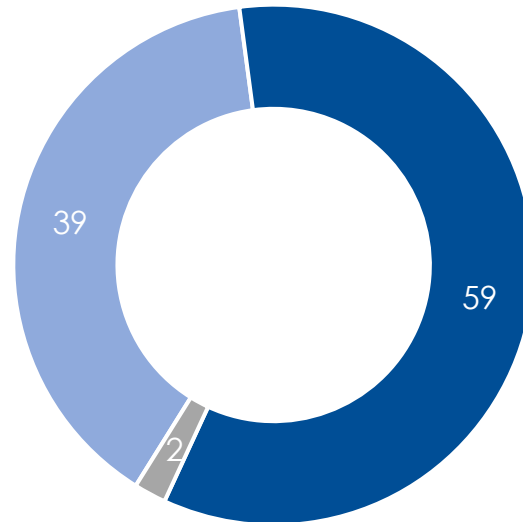
Quem foge mais aos impostos (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Grandes empresas	45	43	47	45	52	39	45	45	37	50
Ambos	30	27	29	35	26	36	28	30	33	33
Pequenos negócios	21	26	21	12	22	18	20	23	22	17
NS/NR	4	3	2	8	---	7	8	2	9	---

Quem foge mais aos impostos (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Grandes empresas	45	45	44	39	51	47
Ambos	30	27	26	32	35	38
Pequenos negócios	21	24	26	23	14	8
NS/NR	4	4	4	6	1	7



JUSTIÇA

Justiça é um obstáculo ao desenvolvimento económico do país



59% | **Justiça é um obstáculo ao desenvolvimento do país**

39% | **Justiça não é um obstáculo ao desenvolvimento do país**

2% | **NS / NR**

Para a maioria dos eleitores, a justiça é um obstáculo ao desenvolvimento do país, com destaque para os homens, idades entre os 25 e os 34 anos, classes mais altas (A/B), região Sul e eleitorado de centro direita.

Justiça obstáculo ao desenvolvimento económico (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
É um obstáculo	59	61	57	61	65	57	62	56	56
Não é um obstáculo	39	38	39	37	34	40	35	41	42
NS/NR	2	1	4	2	1	3	3	3	2

Justiça obstáculo ao desenvolvimento económico (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
É um obstáculo	59	62	57	56	58	61	53	62	71	54
Não é um obstáculo	39	36	41	40	39	35	44	37	29	46
NS/NR	2	2	2	4	3	4	3	1	---	---

Justiça obstáculo ao desenvolvimento económico (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
É um obstáculo	59	58	69	54	54	58
Não é um obstáculo	39	40	30	41	42	39
NS/NR	2	2	1	4	3	3

“Em Portugal existe uma justiça para ricos e outra para pobres”

80 % concordam que existe uma justiça para ricos e outra para pobres,

Destacam-se as classes sociais mais baixas (C2/D), região Norte e eleitorado de esquerda.



Q31 – Até que ponto concorda com a afirmação que se ouviu muitas vezes:
 “Em Portugal existe uma Justiça para ricos e outra para pobres”?
 Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)
 Amostra: 820 inquiridos

“Em PT existe uma justiça para ricos e outra para pobres” (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Discorda totalmente	3	3	3	2	2	5	6	1	2
Discorda	10	9	10	10	8	8	10	9	12
Nem concorda nem discorda	7	7	8	6	13	4	2	10	9
Concorda	32	32	32	29	40	31	34	28	32
Concorda totalmente	48	49	46	53	36	51	48	51	46
NS/NR	---	---	1	---	1	1	1	1	---

“Em PT existe uma justiça para ricos e outra para pobres” (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Discorda totalmente	3	4	2	2	1	2	5	2	5	0
Discorda	10	13	8	6	2	14	11	14	5	13
Nem concorda nem discorda	7	8	8	5	1	13	12	6	2	8
Concorda	32	34	26	36	40	29	32	27	32	33
Concorda totalmente	48	41	55	49	55	43	38	51	56	46
NS/NR	---	---	---	1	---	---	2	---	---	---

“Em PT existe uma justiça para ricos e outra para pobres” (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Discorda totalmente	3	4	1	3	3	6
Discorda	10	10	11	13	8	6
Nem concorda nem discorda	7	6	8	9	4	11
Concorda	32	29	32	34	38	19
Concorda totalmente	48	51	47	42	48	56
NS/NR	---	---	1	---	---	3

3 prioridades para a Justiça

Combate à corrupção financeira, reforço da eficiência e rapidez dos tribunais e acesso equitativo à justiça devem ser as 3 principais prioridades na Justiça no próximo governo.

Combate à corrupção e à criminalidade económica e financeira
68

Reforço da eficiência e rapidez dos tribunais e do processamento dos casos
64

Acesso equitativo à justiça e redução das desigualdades no sistema judicial
45

Reforma do sistema de assistência jurídica e garantia de acesso a advogados a quem não pode pagar
28

Garantia da independência e imparcialidade do poder judicial
23

Modernização e digitalização dos serviços judiciais
19

Promoção da igualdade de género e proteção dos direitos das mulheres
17

Reforma do sistema legal e simplificação de procedimentos
14

Promoção da transparência e prestação de contas no sistema judicial
13

Melhoria das condições prisionais e reinserção social de reclusos
6

Reforço dos Recursos Humanos
1

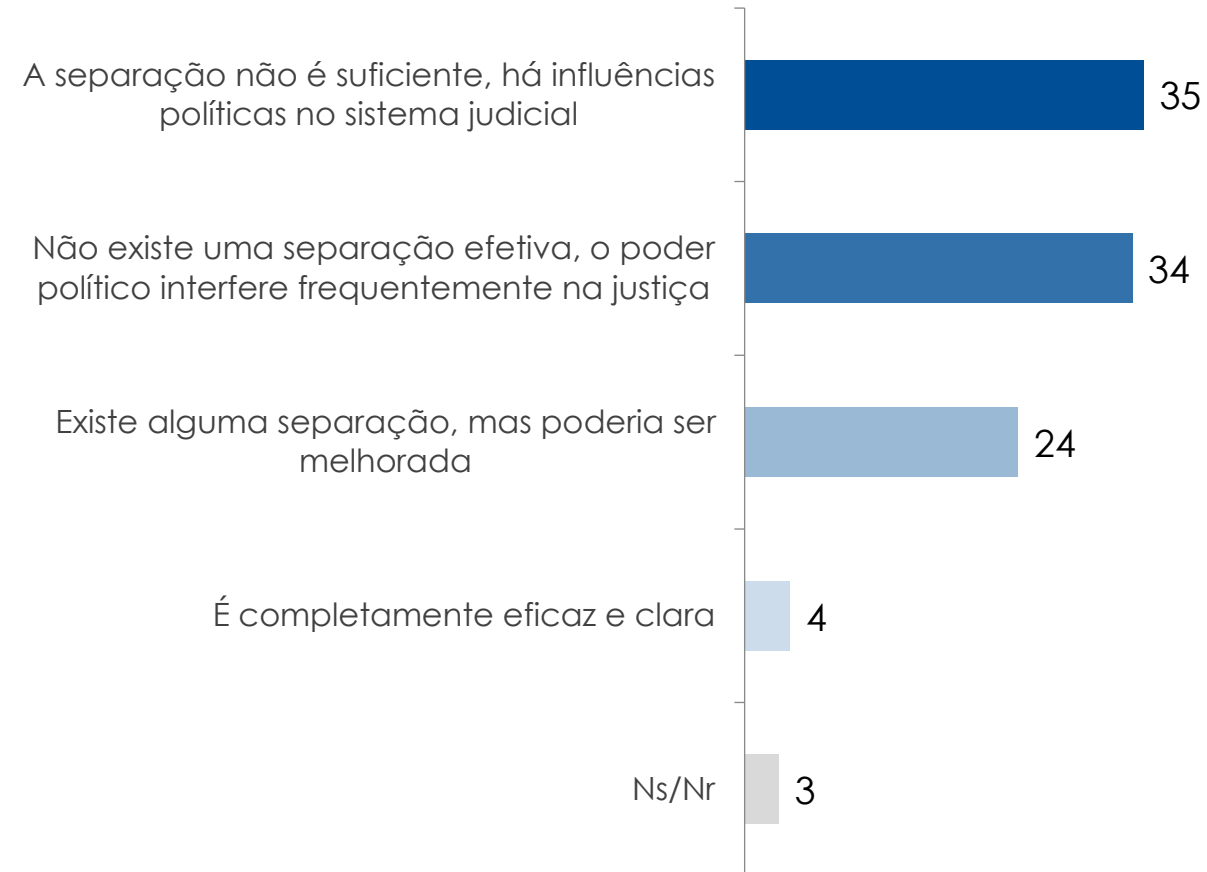
Prioridades Justiça (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Combate à corrupção e à criminalidade	68	67	69	67	76	70	63	71	64
Reforço da eficiência e rapidez dos tribunais	64	66	63	56	58	62	62	56	78
Acesso equitativo à justiça	45	42	47	37	34	46	52	34	54
Reforma do sistema de assistência jurídica	28	24	32	31	30	24	31	32	24
Independência e imparcialidade do poder judicial	23	27	19	24	24	18	18	30	23
Modernização e digitalização dos serviços judiciais	19	23	15	22	22	16	16	21	18
Igualdade de género/direitos das mulheres	17	13	21	22	24	20	20	18	8
Reforma do sistema legal/simplificação de procedimentos	14	15	12	20	10	15	11	19	10
Transparência de contas no sistema judicial	13	13	12	10	9	16	15	12	12
Melhoria das condições prisionais	6	7	6	6	8	10	6	6	5
Reforço dos Recursos Humanos	1	1	1	---	2	1	1	1	1

Prioridades Justiça (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Combate à corrupção e à criminalidade	68	66	65	74	64	62	72	74	66	58
Reforço da eficiência e rapidez dos tribunais	64	73	62	53	71	68	57	65	60	71
Acesso equitativo à justiça	45	44	42	48	45	50	48	45	32	38
Reforma do sistema de assistência jurídica	28	19	30	40	34	21	31	26	22	25
Independência e imparcialidade do poder judicial	23	27	23	16	16	28	17	27	26	42
Modernização e digitalização dos serviços judiciais	19	21	21	12	15	21	22	17	17	23
Igualdade de género/direitos das mulheres	17	13	14	27	25	13	16	14	22	8
Reforma do sistema legal/simplificação de procedimentos	14	15	15	10	12	14	10	15	20	21
Transparência de contas no sistema judicial	13	13	15	9	11	11	14	9	27	8
Melhoria das condições prisionais	6	5	9	5	4	7	8	7	7	---
Reforço dos Recursos Humanos	1	1	1	1	1	1	2	1	---	2

Prioridades Justiça (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Combate à corrupção e à criminalidade	68	70	67	61	64	82
Reforço da eficiência e rapidez dos tribunais	64	65	73	68	59	46
Acesso equitativo à justiça	45	36	42	47	49	61
Reforma do sistema de assistência jurídica	28	29	30	24	25	25
Independência e imparcialidade do poder judicial	23	24	22	28	24	11
Modernização e digitalização dos serviços judiciais	19	20	23	18	13	19
Igualdade de género/direitos das mulheres	17	21	6	22	19	22
Reforma do sistema legal/simplificação de procedimentos	14	14	16	9	19	8
Transparência de contas no sistema judicial	13	13	11	11	13	17
Melhoria das condições prisionais	6	7	8	4	9	---
Reforço dos Recursos Humanos	1	---	---	2	1	4

Separação de poderes entre Sistema judicial e poder político

**Apenas 4 %
considera que que
existe em Portugal
uma separação
efetiva entre o
poder político e a
justiça,**



Q33 – Na sua opinião a separação efetiva de poderes entre o sistema judicial e o poder político em Portugal é..?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Separação de poderes (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
É completamente eficaz e clara	4	4	3	4	---	2	1	5	7
Existe alguma separação	24	24	25	12	44	23	21	26	23
A separação não é suficiente	35	35	36	40	36	39	44	25	32
Não existe uma separação efetiva	34	34	33	39	18	36	33	41	32
Ns/Nr	3	3	3	5	2	---	1	3	6

Separação de poderes (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
É completamente eficaz e clara	4	6	4	---	1	7	3	3	5	8
Existe alguma separação	24	24	22	28	22	23	26	23	32	21
A separação não é suficiente	35	35	40	30	32	40	34	37	32	44
Não existe uma separação efetiva	34	33	33	35	45	23	32	35	32	21
Ns/Nr	3	2	1	7	---	7	5	2	---	6

Separação de poderes (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
É completamente eficaz e clara	4	1	6	5	5	---
Existe alguma separação	24	21	18	33	28	19
A separação não é suficiente	35	32	41	34	39	26
Não existe uma separação efetiva	34	43	34	24	25	47
Ns/Nr	3	3	1	4	3	7

Nível de corrupção em Portugal

Muito baixo nível de corrupção



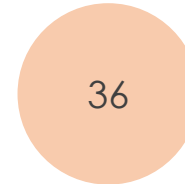
Baixo



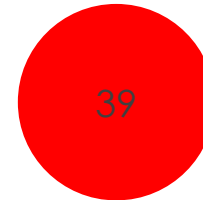
Médio



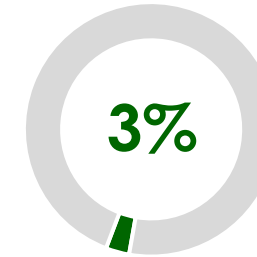
Alto



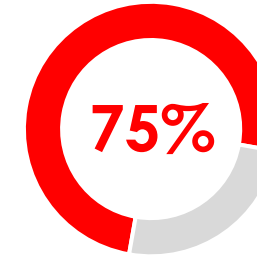
Muito alto nível de corrupção



Ns/Nr



Muito baixo / baixo
nível de corrupção



Muito alto / alto
nível de corrupção

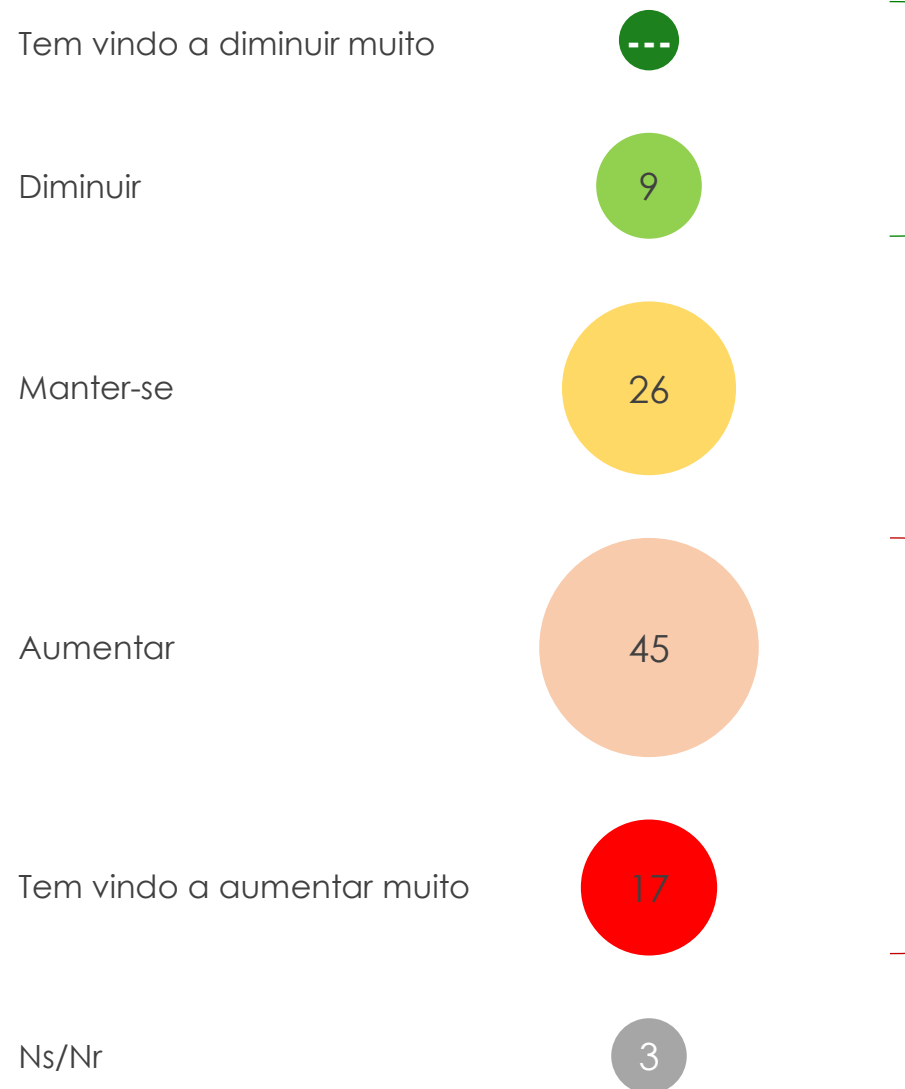
A grande maioria (75%) considera elevado o nível de corrupção em Portugal, com destaque para as mulheres, idades entre os 55 e 64 anos, das classes sociais mais baixas (C1/C2/D), no Centro e entre o eleitorado de direita e centro direita.

Nível de corrupção em Portugal (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Muito baixo	---	1	---	---	---	1	---	---	---
Baixo	3	3	4	2	2	2	3	4	5
Médio	21	25	17	24	20	15	23	10	29
Alto	36	35	37	35	40	43	27	40	35
Muito alto	39	35	42	37	38	39	46	46	30
NS/NR	1	1	---	2	---	---	1	---	1

Nível de corrupção em Portugal (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Muito baixo	---	1	---	---	---	---	1	---	---	---
Baixo	3	4	5	1	2	5	4	3	2	4
Médio	21	24	17	21	24	25	13	22	27	21
Alto	36	39	37	30	27	32	40	44	29	42
Muito alto	39	32	41	46	47	36	40	31	42	33
NS/NR	1	---	---	2	---	2	2	---	---	---

Nível de corrupção em Portugal (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Muito baixo	---	---	---	---	1	---
Baixo	3	1	5	5	4	3
Médio	21	14	17	35	27	11
Alto	36	33	40	42	33	31
Muito alto	39	52	37	18	35	50
NS/NR	1	---	1	---	---	5

Evolução do nível de corrupção



Mais de metade dos eleitores considera que o nível de corrupção em Portugal tem vindo a aumentar, com destaque para as mulheres, idades entre os 45 e 64 anos, das classes sociais mais baixas (C2/D), no Norte e nas Ilhas e eleitorado de direita.

Evolução do Nível de corrupção (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Diminuir muito	---	---	---	---	---	---	---	---	1
Diminuir	9	12	6	4	2	14	8	9	12
Manter-se	26	26	25	27	22	36	18	16	32
Aumentar	45	41	49	51	56	30	51	54	38
Aumentar muito	17	18	18	16	14	20	20	21	14
NS/NR	3	3	2	2	6	2	3	---	4

Evolução do Nível de corrupção (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Diminuir muito	---	1	---	---	---	---	1	---	---	---
Diminuir	9	11	8	5	8	7	10	9	7	13
Manter-se	26	28	26	20	22	23	23	33	34	13
Aumentar	45	44	41	53	52	46	45	45	40	35
Aumentar muito	17	12	23	20	16	20	17	13	17	33
NS/NR	3	4	2	2	1	4	4	1	1	6

Evolução do Nível de corrupção (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Diminuir muito	---	---	1	---	---	---
Diminuir	9	2	8	16	14	6
Manter-se	26	17	27	34	30	14
Aumentar	45	47	45	42	44	56
Aumentar muito	17	33	17	4	10	17
NS/NR	3	1	3	3	2	8



EDUCAÇÃO

Evolução do ensino básico e secundário nos últimos 10 anos

Para dois em cada três eleitores a evolução do ensino básico e secundário tem piorado,

sobretudo as mulheres, idades superiores a 55 mais anos, classes mais altas (A/B), Grande Porto e eleitorado de direita e centro direita.

Tem melhorado muito

2

Melhorado

17

Mantido semelhante

14

Piorado

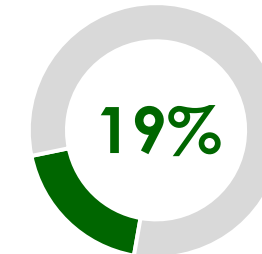
45

Tem piorado muito

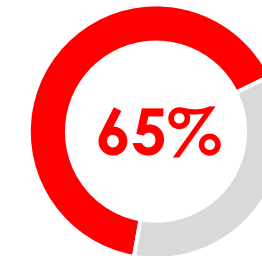
20

Ns/Nr

2



Ensino básico e secundário tem **Melhorado muito/melhorado**



Ensino básico e secundário tem **Piorado muito/piorado**

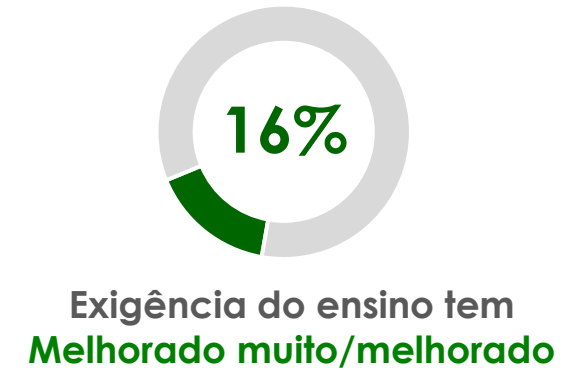
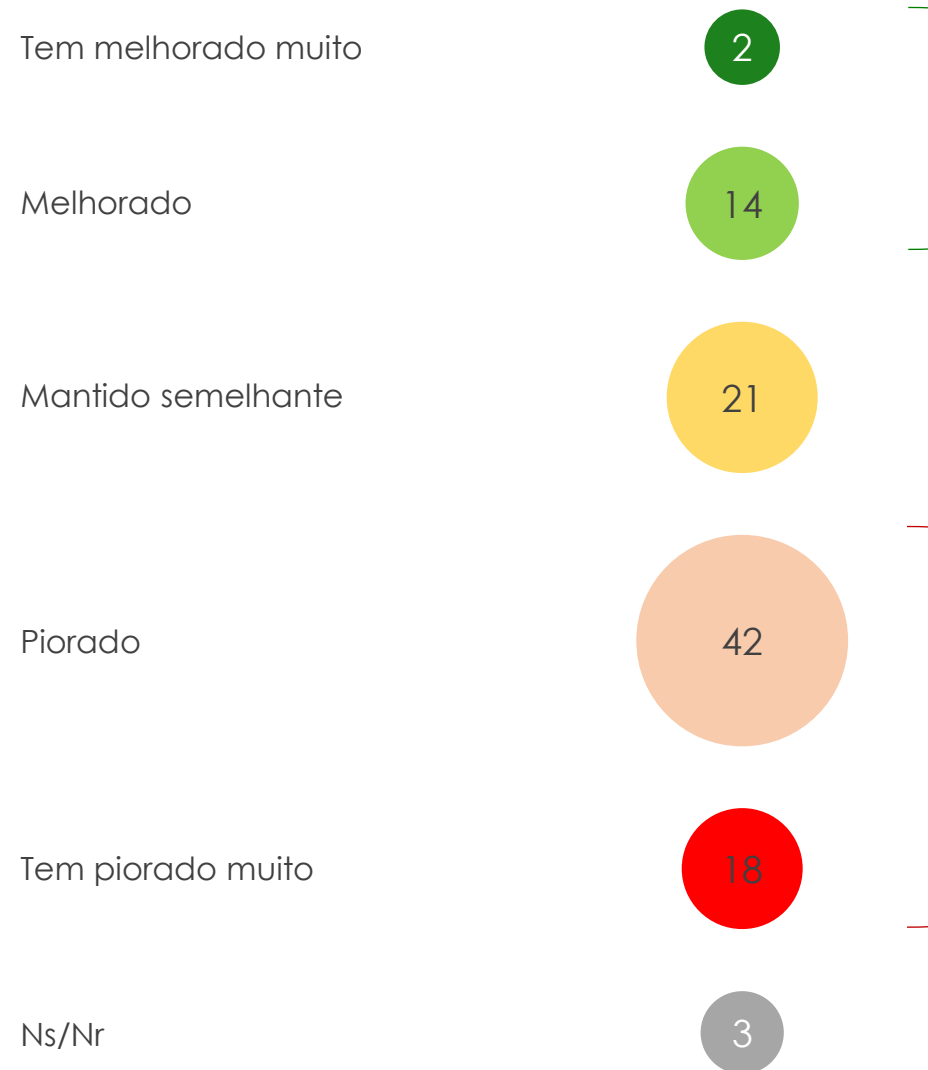
Evolução do ensino básico e secundário (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Piorado muito	20	16	24	14	18	25	25	18	20
Piorado	45	46	44	48	46	36	37	48	51
Mantido semelhante	14	12	15	22	11	18	18	8	10
Melhorado	17	22	12	12	22	15	17	21	14
Melhorado muito	2	2	3	2	---	5	1	4	2
NS/NR	2	2	2	2	3	1	2	1	3

Evolução do ensino básico e secundário (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Piorado muito	20	27	18	13	22	18	23	24	12	4
Piorado	45	46	50	36	42	53	44	45	42	50
Mantido semelhante	14	12	11	20	12	13	9	13	27	19
Melhorado	17	13	15	25	18	9	20	15	17	21
Melhorado muito	2	1	3	3	5	5	2	1	---	---
NS/NR	2	1	3	3	1	2	2	2	2	6

Evolução do ensino básico e secundário (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Piorado muito	20	28	22	8	16	28
Piorado	45	43	56	40	37	51
Mantido semelhante	14	14	11	19	14	10
Melhorado	17	13	9	23	28	8
Melhorado muito	2	---	1	5	4	---
NS/NR	2	2	1	5	1	3

Evolução da exigência do Ensino em Portugal

Também a exigência do ensino em Portugal tem piorado, com destaque para idades entre os 45 e os 54 anos, classes sociais mais altas (A/B) e eleitorado de direita e centro direita.



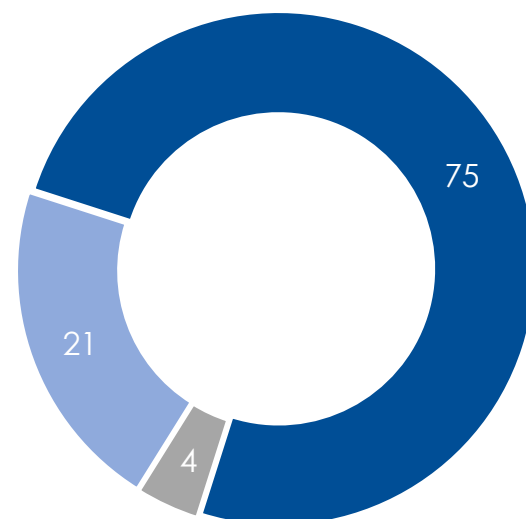
Evolução da exigência do ensino (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Piorado muito	18	15	21	12	10	25	23	16	18
Piorado	42	45	40	38	46	37	42	44	45
Mantido semelhante	21	23	19	20	22	16	26	18	22
Melhorado	14	14	14	25	16	13	8	16	11
Melhorado muito	2	1	1	---	2	5	---	3	---
NS/NR	3	2	5	5	4	4	1	3	4

Evolução da exigência do ensino (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Piorado muito	18	24	16	10	19	18	19	19	17	4
Piorado	42	46	46	32	43	43	43	41	45	38
Mantido semelhante	21	19	20	26	19	27	17	22	19	33
Melhorado	14	9	14	22	14	5	16	14	15	21
Melhorado muito	2	---	---	5	5	2	1	---	---	---
NS/NR	3	2	4	5	---	5	4	4	4	4

Evolução da exigência do ensino (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Piorado muito	18	23	21	12	16	17
Piorado	42	38	53	35	41	49
Mantido semelhante	21	27	15	24	19	18
Melhorado	14	9	9	20	18	11
Melhorado muito	2	1	---	1	4	---
NS/NR	3	2	2	8	2	5

Preferência na forma de contratação de professores

Três em cada quatro eleitores gostariam que a contratação de professores fosse feita localmente pelos agrupamentos, sobretudo os homens, idades entre os 25 e os 44 anos, classe média (C1) e eleitorado de centro direita.



75% Localmente pelos agrupamentos ainda que com concurso público

21% A nível nacional como o atual modelo

4% NS / NR

Q41 – Gostaria que a contratação de professores fosse feita localmente pelos agrupamentos, ainda que com concurso público, ou prefere o modelo atual de concurso nacional?

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Preferência forma contratação professores (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Localmente pelos agrupamentos	75	79	71	77	80	88	74	73	65
A nível nacional	21	17	24	17	20	11	21	23	28
NS/NR	4	4	5	6	---	1	5	4	7

Preferência forma contratação professores (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Localmente pelos agrupamentos	75	67	81	77	76	70	74	75	73	82
A nível nacional	21	28	15	18	21	26	23	19	22	8
NS/NR	4	5	4	5	3	4	3	6	5	10

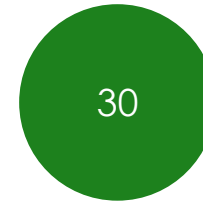
Preferência forma contratação professores (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Localmente pelos agrupamentos	75	77	80	78	69	62
A nível nacional	21	20	18	17	25	31
NS/NR	4	3	2	5	6	7

Exames beneficiam a qualidade do ensino

Cerca de dois em cada três considera que os exames finais beneficiam a qualidade do ensino,

com destaque para os homens, idades superiores a 54 anos, das classes sociais mais altas (A/B), no Grande Porto e eleitorado de centro esquerda.

De certeza que beneficiam



Muito provável que sim



É provável que sim



É provável que não



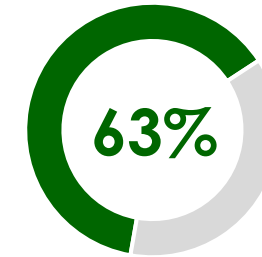
Muito provável que não



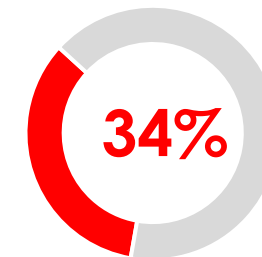
De certeza que não beneficiam



Ns/Nr



Exames beneficiam a qualidade do ensino



Exames não beneficiam a qualidade do ensino

Exames beneficiam qualidade ensino (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
De certeza que não	19	13	24	19	22	29	27	7	14
Muito provavelmente não	7	5	9	14	10	13	7	3	3
Provavelmente não	8	9	7	6	8	10	13	6	5
Provavelmente sim	18	17	18	10	30	15	20	21	14
Muito provável que sim	15	19	12	16	10	13	17	18	15
De certeza que sim	30	35	27	31	20	18	14	41	46
NS/NR	3	2	3	4	---	2	2	4	3

Exames beneficiam qualidade ensino (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
De certeza que não	19	20	18	19	17	14	22	21	14	25
Muito provavelmente não	7	5	11	6	8	5	7	7	7	9
Provavelmente não	8	5	7	12	9	5	9	6	11	4
Provavelmente sim	18	14	21	22	16	20	17	16	15	33
Muito provável que sim	15	16	14	16	17	18	21	9	12	8
De certeza que sim	30	40	27	19	32	34	21	38	37	21
NS/NR	3	---	2	6	1	4	3	3	4	---

Exames beneficiam qualidade ensino (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
De certeza que não	19	22	14	10	28	25
Muito provavelmente não	7	5	7	5	11	11
Provavelmente não	8	11	5	2	9	15
Provavelmente sim	18	18	19	19	15	14
Muito provável que sim	15	10	19	20	13	14
De certeza que sim	30	31	33	43	23	17
NS/NR	3	3	3	1	1	4



SAÚDE

Dan	Vrijeme
	13:30
	13:45
	14:00

Confiança na Saúde Pública em Portugal

Eleitorado dividido sobre o grau de confiança na Saúde Pública.

Menor confiança entre os homens, os mais jovens, classes mais baixas (C1/C2/D), região Centro e eleitorado de direita.

Confio totalmente na Saúde Pública



Confio muito



Confio razoavelmente



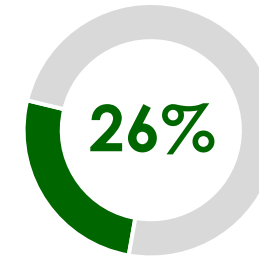
Confio muito pouco



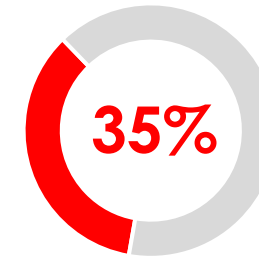
Não confio nada na Saúde Pública



Ns/Nr



Confia totalmente / muito
na saúde pública em Portugal



Confia muito pouco / nada
na saúde pública em Portugal

Confiança na Saúde Pública (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Não confia nada	16	17	15	18	14	18	21	20	7
Confia muito pouco	19	23	15	25	20	23	17	15	18
Confia razoavelmente	39	36	41	30	46	38	41	34	41
Confia muito	17	16	19	20	18	15	13	18	21
Confia totalmente	9	8	10	6	2	6	7	13	13
NS/NR	---	---	---	1	---	---	1	---	---

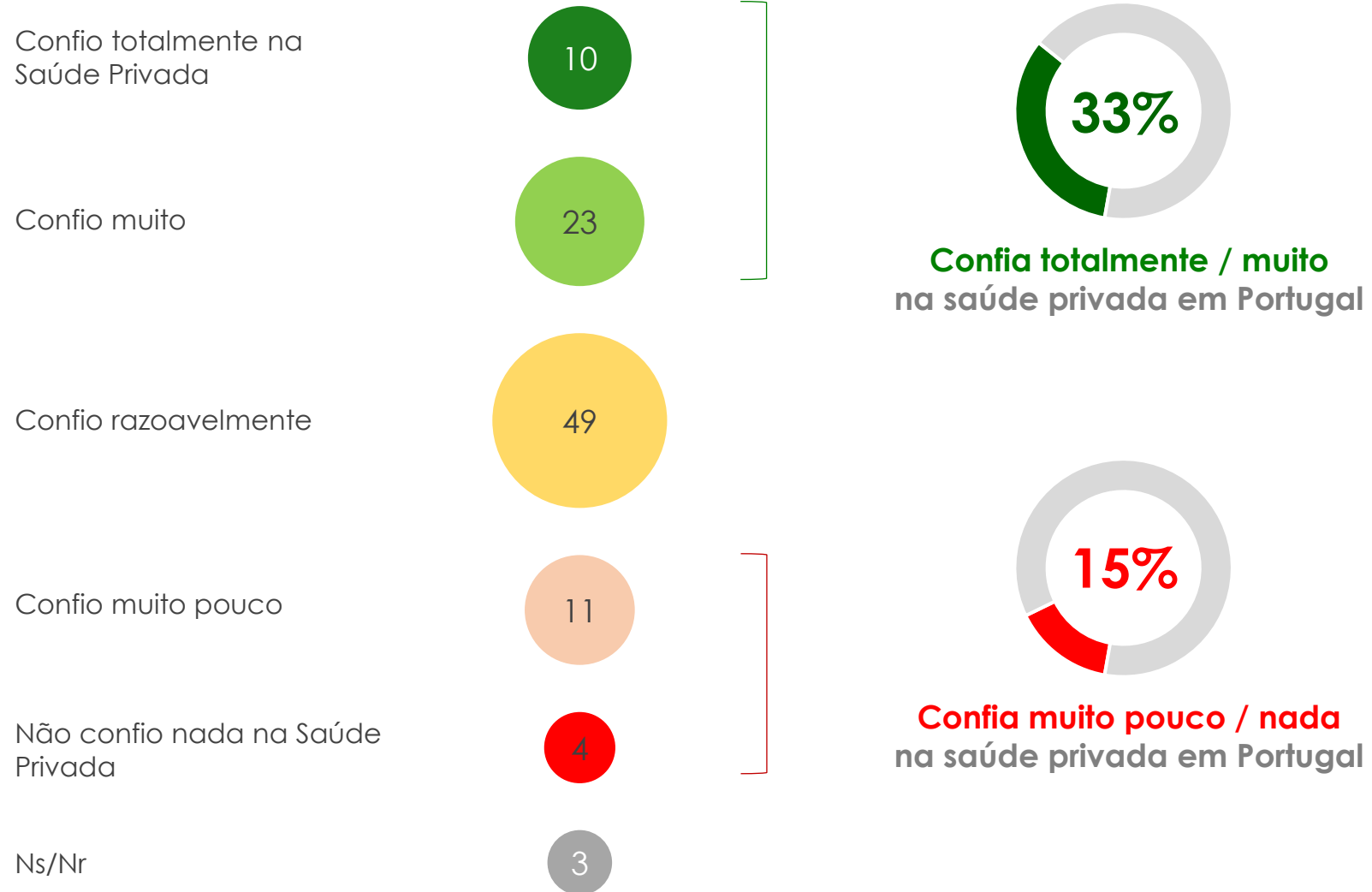
Confiança na Saúde Pública (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Não confia nada	16	12	18	19	12	13	21	16	17	8
Confia muito pouco	19	19	21	18	25	12	18	17	20	25
Confia razoavelmente	39	42	36	36	35	43	34	42	41	46
Confia muito	17	18	16	18	20	25	17	15	12	13
Confia totalmente	9	9	9	8	8	7	9	9	10	8
NS/NR	---	---	---	1	---	---	1	1	---	---

Confiança na Saúde Pública (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Não confia nada	16	27	15	8	6	19
Confia muito pouco	19	23	22	11	11	30
Confia razoavelmente	39	35	43	34	48	31
Confia muito	17	9	16	29	22	11
Confia totalmente	9	6	4	18	13	6
NS/NR	---	---	---	---	---	3

Confiança na Saúde Privada em Portugal

Maior confiança na Saúde Privada que na Pública.

Maior confiança entre os homens, os mais jovens, classes mais altas (A/B), Grande Porto e eleitorado de direita e centro direita.



Confiança na Saúde Privada (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Não confia nada	4	4	4	4	2	7	1	1	5
Confia muito pouco	11	13	9	8	2	16	13	15	10
Confia razoavelmente	49	45	52	45	57	46	44	46	53
Confia muito	23	26	21	33	30	20	21	22	21
Confia totalmente	10	9	11	8	8	8	17	12	7
NS/NR	3	3	3	2	1	3	4	4	4

Confiança na Saúde Privada (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Não confia nada	4	2	5	3	4	5	3	2	7	4
Confia muito pouco	11	13	7	12	15	2	14	13	3	8
Confia razoavelmente	49	47	52	47	47	49	47	49	57	40
Confia muito	23	29	21	18	20	32	22	21	20	38
Confia totalmente	10	8	11	11	8	9	11	11	12	8
NS/NR	3	1	4	8	6	3	3	4	1	2

Confiança na Saúde Privada (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Não confia nada	4	4	2	6	3	3
Confia muito pouco	11	11	5	11	16	14
Confia razoavelmente	49	40	46	54	55	58
Confia muito	23	24	35	19	17	17
Confia totalmente	10	18	8	8	6	3
NS/NR	3	3	4	2	3	5

Fim de contratos com gestão privada

Concorda totalmente

7

Concorda

15

Não concorda nem discorda

26

Discorda

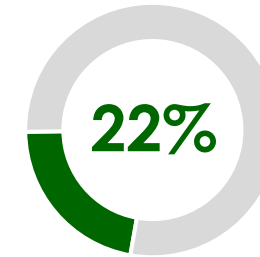
27

Discorda totalmente

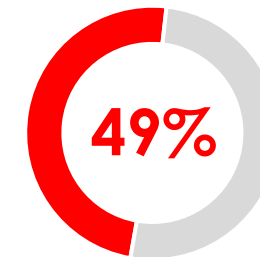
22

Ns/Nr

3



Concorda totalmente / concorda
com o fim de contratos com a gestão
privada



Discorda totalmente / discorda
com o fim de contratos com a gestão
privada

Metade dos portugueses é contra o fim dos contratos de gestão privada nos hospitais, maioritariamente homens, idades entre os 55 e 64, classes mais baixas (C1/C2/D), Lisboa e eleitorados de direita e centro direita.

Fim de contratos com gestão privada (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Discorda totalmente	22	28	15	16	32	18	19	25	21
Discorda	27	27	27	35	20	25	28	28	27
Nem concorda nem discorda	26	20	32	22	32	34	30	22	21
Concorda	15	16	14	16	14	11	14	16	16
Concorda totalmente	7	7	7	8	---	10	7	6	9
NS/NR	3	2	5	3	2	2	2	3	6

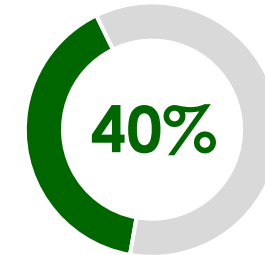
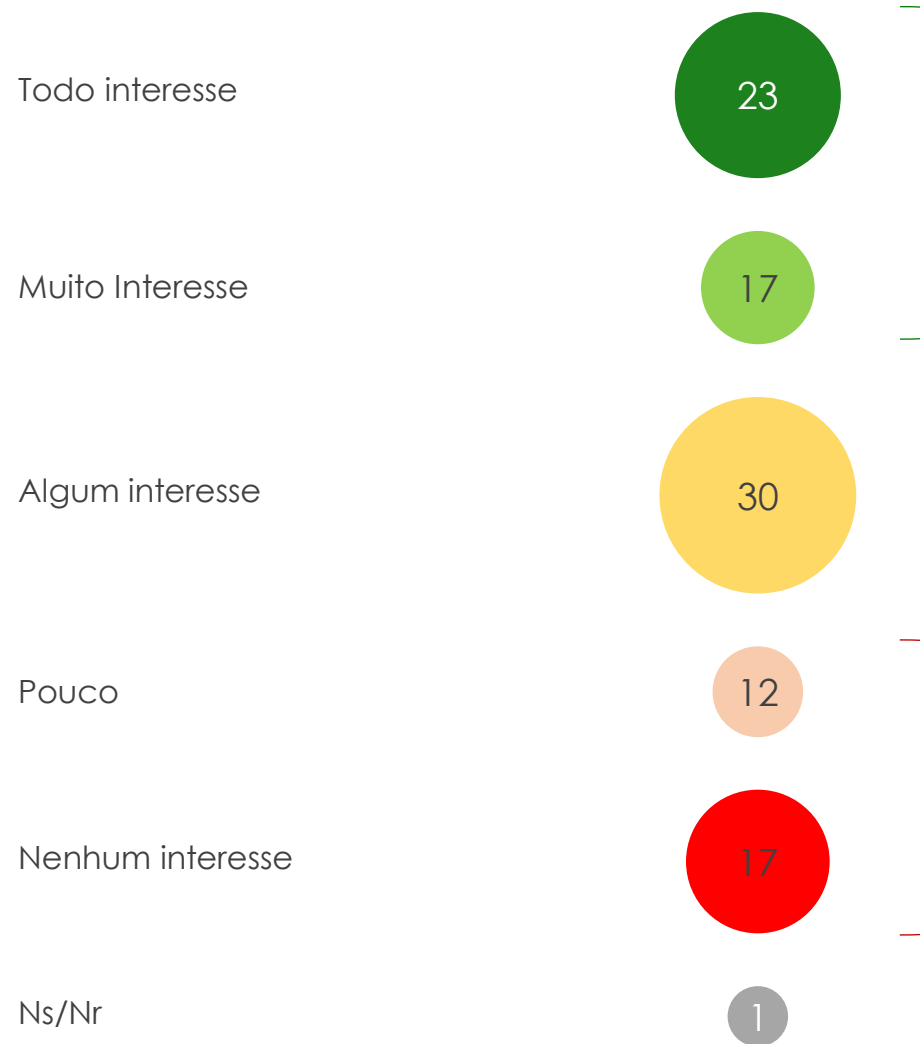
Fim de contratos com gestão privada (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Discorda totalmente	22	24	21	18	24	18	19	29	20	8
Discorda	27	23	29	32	27	27	25	28	24	42
Nem concorda nem discorda	26	23	29	28	22	25	28	26	33	27
Concorda	15	17	11	15	16	21	15	9	15	13
Concorda totalmente	7	9	8	3	8	5	8	6	7	4
NS/NR	3	4	2	4	3	4	5	2	1	6

Fim de contratos com gestão privada (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Discorda totalmente	22	33	36	7	8	17
Discorda	27	26	38	15	30	22
Nem concorda nem discorda	26	21	17	34	28	40
Concorda	15	17	8	20	18	11
Concorda totalmente	7	3	1	15	13	6
NS/NR	3	---	---	9	3	4

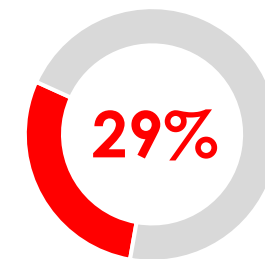
Ordenados do setor da Saúde proporcionais ao cumprimento de objetivos

40% dos portugueses vê interesse numa proposta onde os ordenados do setor da saúde sejam proporcionais ao cumprimento de objetivos.

Homens, os mais velhos (65 ou mais anos), da classe mais baixa (C2/D), regiões Sul e Ilhas são os que mais subscrevem a proposta



Têm todo / muito interesse
que os ordenados do setor de saúde sejam proporcionais ao cumprimento de objetivos



Têm pouco / nenhum interesse
que os ordenados do setor de saúde sejam proporcionais ao cumprimento de objetivos

Ordenados proporcionais ao cumprimento objetivos (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Todo interesse	23	29	19	25	20	26	17	24	27
Muito interesse	17	14	19	10	20	15	17	16	19
Algum interesse	30	28	32	35	36	26	34	30	25
Pouco interesse	12	11	12	20	12	12	8	10	11
Nenhum interesse	17	17	17	10	12	21	21	18	17
NS/NR	1	1	1	---	---	---	3	2	1

Ordenados proporcionais ao cumprimento objetivos (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Todo interesse	23	23	27	21	25	9	22	28	34	25
Muito interesse	17	16	12	22	14	25	17	12	15	25
Algum interesse	30	27	31	34	31	30	27	37	22	27
Pouco interesse	12	13	12	10	10	13	12	7	19	17
Nenhum interesse	17	20	17	12	19	21	22	14	10	4
NS/NR	1	1	1	1	1	2	---	2	---	2

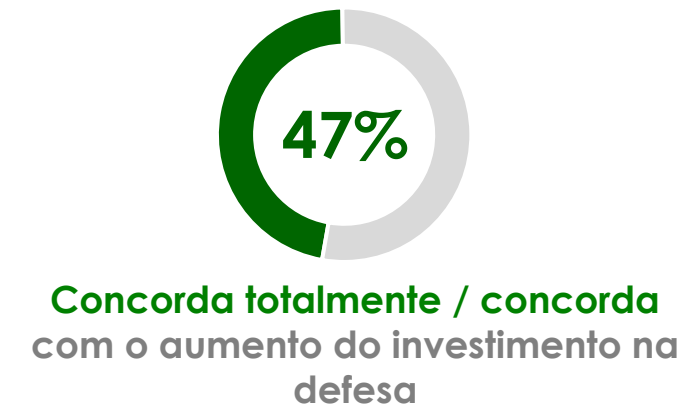
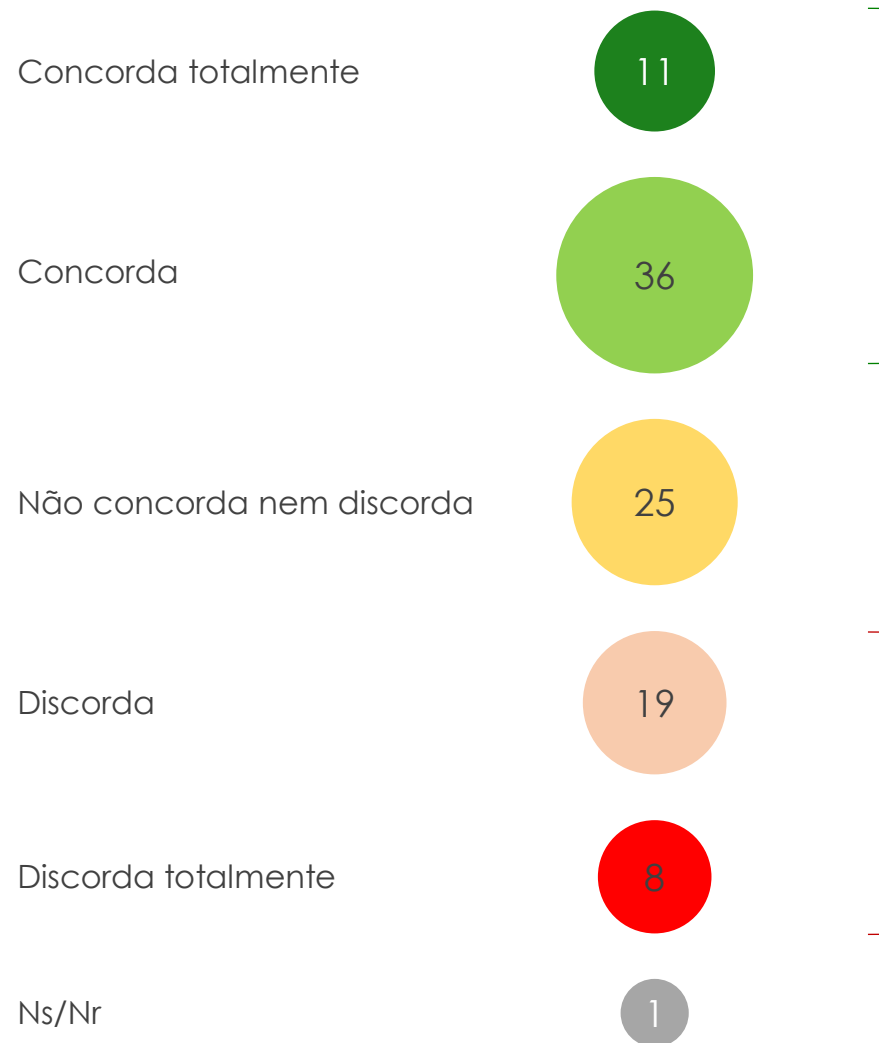
Ordenados proporcionais ao cumprimento objetivos (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Todo interesse	23	27	26	24	20	20
Muito interesse	17	17	19	20	9	19
Algum interesse	30	30	33	25	32	31
Pouco interesse	12	8	13	14	15	8
Nenhum interesse	17	17	8	16	23	19
NS/NR	1	1	1	1	1	3



POLÍCIA
SEGURANÇA
E DEFESA

Aumentar investimento na defesa

Cerca de metade do país concorda com o aumento dos investimentos na defesa, mesmo que implique cortar investimento noutras áreas.

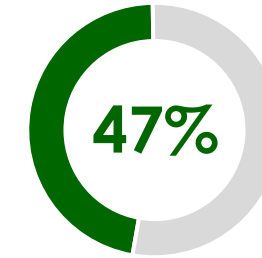
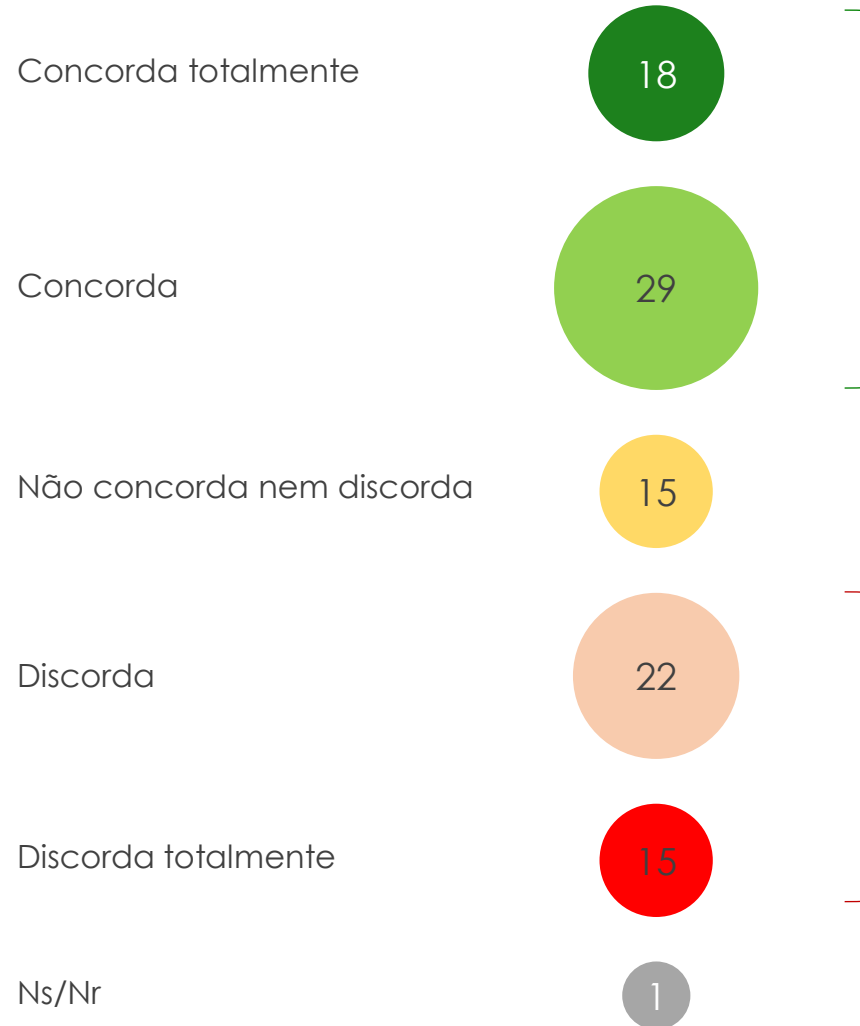


Aumentar investimento na defesa (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Discorda totalmente	8	7	9	8	2	13	8	7	9
Discorda	19	17	20	16	16	23	24	19	15
Não concorda nem discorda	25	21	29	25	32	23	28	23	23
Concorda	36	40	31	31	36	33	31	40	39
Concorda totalmente	11	14	9	18	14	8	7	10	12
NS/NR	1	1	2	2	---	---	2	1	2

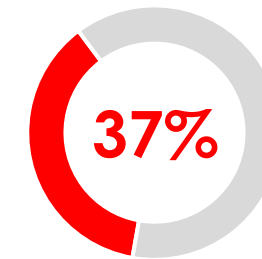
Aumentar investimento na defesa (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Discorda totalmente	8	10	9	5	11	12	9	4	7	4
Discorda	19	18	20	18	18	12	21	22	17	17
Não concorda nem discorda	25	27	23	24	25	24	22	24	29	36
Concorda	36	32	34	43	36	38	35	36	32	33
Concorda totalmente	11	12	13	8	8	13	11	13	15	8
NS/NR	1	1	1	2	2	1	2	1	---	2

Aumentar investimento na defesa (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Discorda totalmente	8	8	9	5	9	14
Discorda	19	15	12	23	28	20
Não concorda nem discorda	25	22	24	28	28	19
Concorda	36	40	37	37	27	33
Concorda totalmente	11	15	16	6	6	11
NS/NR	1	---	2	1	2	3

Serviço Militar obrigatório



Concorda totalmente / concorda
com o Serviço Militar obrigatório



Discorda totalmente / discorda
com o Serviço Militar obrigatório

Cerca de metade dos eleitores concorda com o regresso do serviço militar obrigatório

Serviço Militar obrigatório (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Discorda totalmente	15	10	19	16	14	25	15	12	11
Discorda	22	21	23	10	30	33	21	25	17
Não concorda nem discorda	15	12	17	16	20	9	16	11	15
Concorda	29	32	27	35	20	21	27	34	34
Concorda totalmente	18	25	12	23	16	11	17	17	21
NS/NR	1	---	2	---	---	1	4	1	2

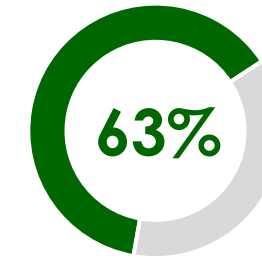
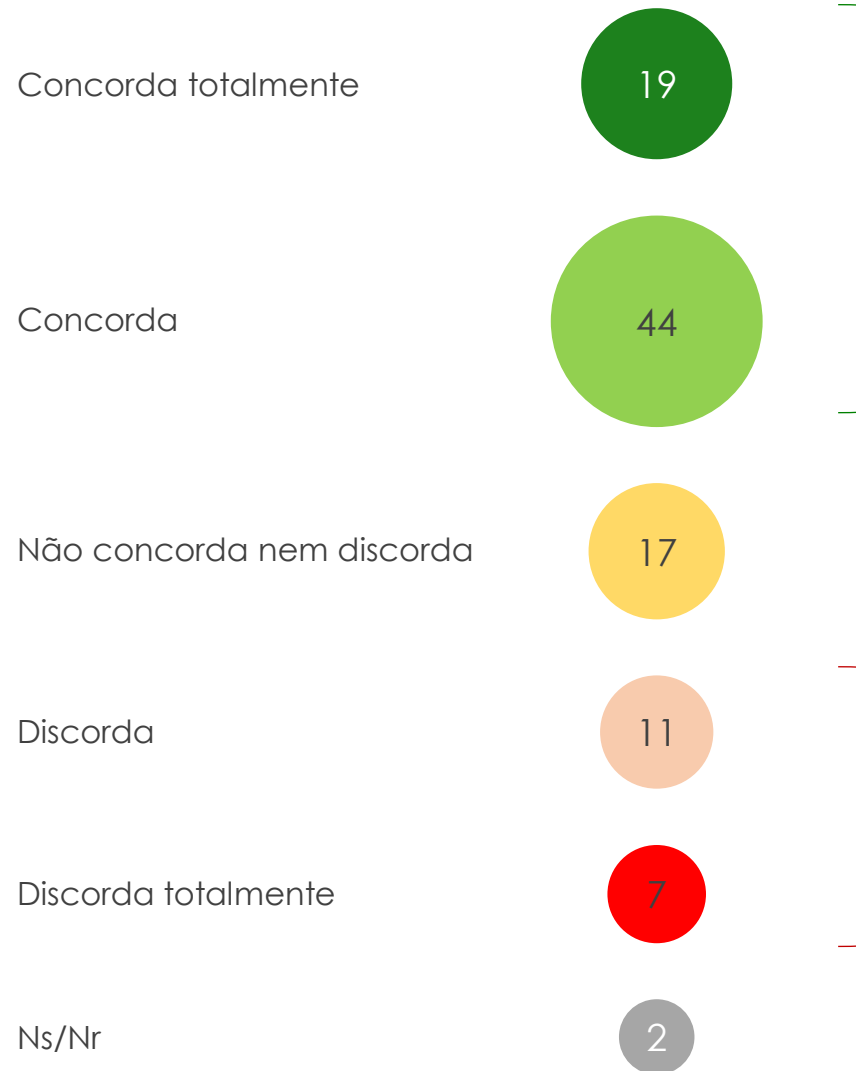
Serviço Militar obrigatório (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Discorda totalmente	15	17	12	14	15	14	15	17	12	13
Discorda	22	23	24	20	23	20	25	23	20	13
Não concorda nem discorda	15	16	12	15	14	20	11	10	15	33
Concorda	29	28	29	32	33	27	31	26	24	37
Concorda totalmente	18	15	22	18	15	18	14	23	29	4
NS/NR	1	1	1	1	---	1	4	1	---	---

Serviço Militar obrigatório (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Discorda totalmente	15	11	14	9	25	17
Discorda	22	20	19	28	25	22
Não concorda nem discorda	15	13	14	20	13	11
Concorda	29	28	30	28	28	31
Concorda totalmente	18	27	23	13	9	11
NS/NR	1	1	---	2	---	8

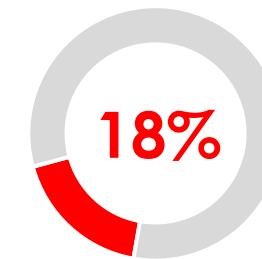
Serviço de cidadania obrigatório

A grande maioria concorda com a proposta da SEDES para a criação de um serviço de cidadania obrigatório.

Maior concordância entre os homens, os mais jovens, região Norte e eleitorado de centro direita.



Concorda totalmente / concorda
com o Serviço de Cidadania obrigatório



Discorda totalmente / discorda
com o Serviço de Cidadania obrigatório

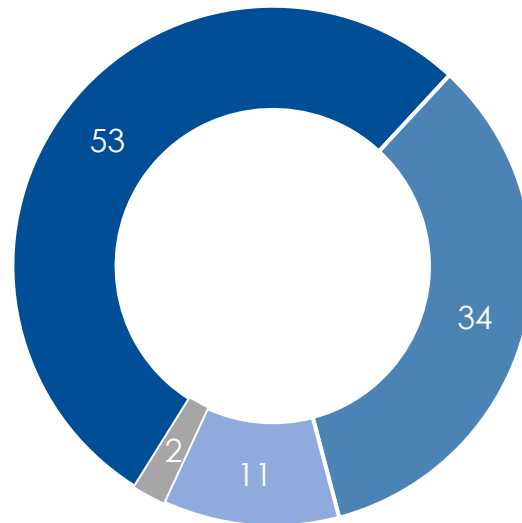
Serviço de cidadania obrigatório (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Discorda totalmente	7	8	6	8	2	15	13	4	2
Discorda	11	7	15	6	22	10	9	9	13
Não concorda nem discorda	17	13	21	16	28	19	11	19	15
Concorda	44	45	43	49	34	41	52	38	46
Concorda totalmente	19	26	13	21	14	13	11	29	23
NS/NR	2	1	2	---	---	2	4	1	1

Serviço de cidadania obrigatório (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Discorda totalmente	7	10	5	3	7	7	8	5	5	8
Discorda	11	11	11	11	11	12	12	12	10	8
Não concorda nem discorda	17	13	19	22	13	19	15	17	18	38
Concorda	44	44	43	45	48	45	47	42	34	38
Concorda totalmente	19	21	19	18	20	16	15	22	32	8
NS/NR	2	1	3	1	1	1	3	2	1	---

Serviço de cidadania obrigatório (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Discorda totalmente	7	4	6	8	11	5
Discorda	11	10	8	9	22	6
Não concorda nem discorda	17	19	14	19	16	15
Concorda	44	45	48	42	38	50
Concorda totalmente	19	21	24	21	13	17
NS/NR	2	1	---	1	---	7

Para mais de metade Portugal deve continuar a apoiar a Ucrânia financeiramente e com envio de equipamento militar.

Maior concordância entre os homens, idades superiores a 44 anos, classes mais altas (A/B), região Norte e eleitorados de centro direita e centro esquerda.



- 53%** Portugal deve continuar a apoiar ativamente a Ucrânia
- 34%** Portugal deveria manter o apoio, com algumas restrições
- 11%** Portugal não deve continuar a apoiar a Ucrânia
- 2%** Ns/Nr

Apoio financeiro de Portugal à Ucrânia (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Portugal deve continuar a apoiar ativamente a Ucrânia.	53	56	51	43	46	30	61	64	62
Portugal deveria manter o apoio, com algumas restrições	34	31	36	44	44	46	30	24	26
Portugal não deve continuar a apoiar a Ucrânia	11	11	10	12	8	21	7	10	9
Ns/Nr	2	2	3	1	2	3	2	2	3

Apoio financeiro de Portugal à Ucrânia (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Portugal deve continuar a apoiar ativamente a Ucrânia.	53	59	53	43	64	57	45	54	47	46
Portugal deveria manter o apoio, com algumas restrições	34	28	34	42	27	33	37	31	38	46
Portugal não deve continuar a apoiar a Ucrânia	11	10	11	13	8	7	13	14	11	8
Ns/Nr	2	3	2	2	1	3	5	1	4	---

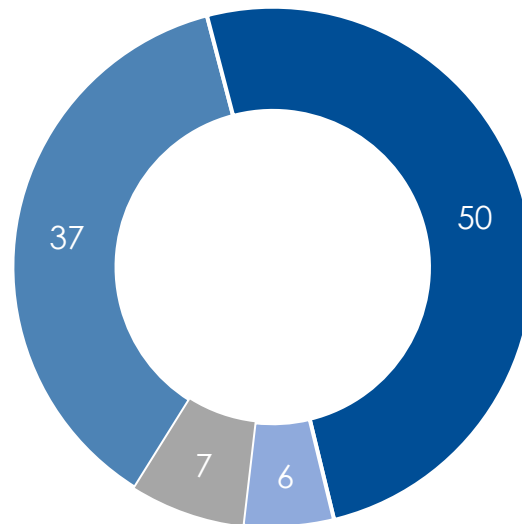
Apoio financeiro de Portugal à Ucrânia (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Portugal deve continuar a apoiar ativamente a Ucrânia.	53	49	61	63	42	44
Portugal deveria manter o apoio, com algumas restrições	34	35	32	28	39	38
Portugal não deve continuar a apoiar a Ucrânia	11	13	6	6	16	11
Ns/Nr	2	3	1	3	2	7

A blue-tinted photograph of a chessboard with various pieces, including a prominent black king in the center. The background is a solid blue color.

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Como resolver a escassez de água?

Para metade, Portugal deve investir em métodos de conservação de água e práticas agrícolas mais sustentáveis, sendo o transvase o último recurso,



- 50% **Investir em métodos de conservação de água e práticas agrícolas mais sustentáveis, sendo o transvase o último recurso**
- 37% **Transvase de rios e albufeiras para combater a escassez de água no sul**
- 6% **Transvase de rios não deve ser considerado como solução para a escassez de água no sul de Portugal**
- 7% **Ns/Nr**

Q54 - Na sua opinião, como é que Portugal deveria lidar com a escassez de água, considerando o transvase de rios do Norte para o Sul como uma solução para impedir que água potável acabe canalizada para o mar, sem qualquer aproveitamento...

Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Escassez de água (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Investir em métodos de conservação de água	50	43	56	43	52	56	55	45	49
Transvase de rios e albufeiras	37	46	29	41	36	26	32	40	42
Transvase de rios não é solução	6	6	5	10	2	8	4	9	3
NS/NR	7	5	10	6	10	10	9	6	6

Escassez de água (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Investir em métodos de conservação de água	50	50	47	54	56	61	44	41	46	71
Transvase de rios e albufeiras	37	35	43	33	32	32	40	41	44	21
Transvase de rios não é solução	6	7	4	4	7	4	4	8	7	---
NS/NR	7	8	6	9	5	3	12	10	3	8

Escassez de água (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Investir em métodos de conservação de água	50	47	55	47	49	47
Transvase de rios e albufeiras	37	37	36	43	37	28
Transvase de rios não é solução	6	9	3	4	8	3
NS/NR	7	7	6	6	6	22

Projetos ferroviários para aproximar regiões

57% dos entrevistados vê com bons olhos viver em regiões que hoje estão a duas horas de Lisboa e Porto, mas que com investimento ferroviário poderiam ficar a 30/40 minutos

Todo interesse

35

Muito Interesse

22

Algum interesse

25

Pouco

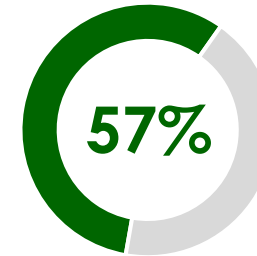
7

Nenhum interesse

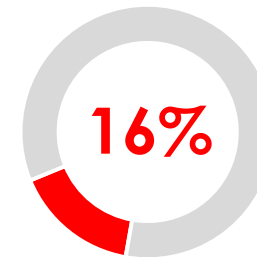
9

Ns/Nr

2



Todo / muito interesse
nos projetos ferroviários que permitissem viver em regiões que hoje estão a 2 horas dos grandes centros



Têm pouco / nenhum interesse
nos projetos ferroviários que permitissem viver em regiões que hoje estão a 2 horas dos grandes centros

Projetos ferroviários para aproximar regiões (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Todo interesse	35	34	35	41	28	33	35	35	34
Muito interesse	22	22	23	16	18	21	25	22	25
Algum interesse	25	24	25	25	36	25	21	18	27
Pouco interesse	7	8	6	10	4	13	6	9	5
Nenhum interesse	9	10	9	8	10	5	13	12	7
NS/NR	2	2	2	---	4	3	---	4	2

Projetos ferroviários para aproximar regiões (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Todo interesse	35	37	34	31	35	32	32	36	39	33
Muito interesse	22	29	19	15	18	25	26	27	10	21
Algum interesse	25	20	28	29	28	29	21	20	29	33
Pouco interesse	7	4	8	11	8	7	6	7	7	9
Nenhum interesse	9	8	9	11	10	5	10	10	12	4
NS/NR	2	2	2	3	1	2	5	---	3	---

Projetos ferroviários para aproximar regiões (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Todo interesse	35	35	33	39	29	39
Muito interesse	22	17	28	20	30	11
Algum interesse	25	24	25	26	27	17
Pouco interesse	7	7	6	4	9	14
Nenhum interesse	9	15	5	8	5	14
NS/NR	2	2	3	3	---	5

Vida nos últimos 5 anos

Melhorou muito

2

Melhorou

19

Manteve-se

46

Piorou

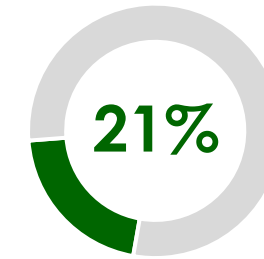
27

Piorou muito

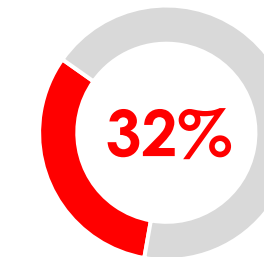
5

Ns/Nr

1



A sua vida nos últimos 5 anos
Melhorou / Melhorou muito



A sua vida nos últimos 5 anos
Piorou / Piorou muito

Os mais jovens, classes sociais mais baixas (C1/C2/D), regiões Norte e Lisboa e os eleitores que não se enquadram em nenhum quadrante político são os que mais afirmam **que a sua vida nos últimos 5 anos piorou.**

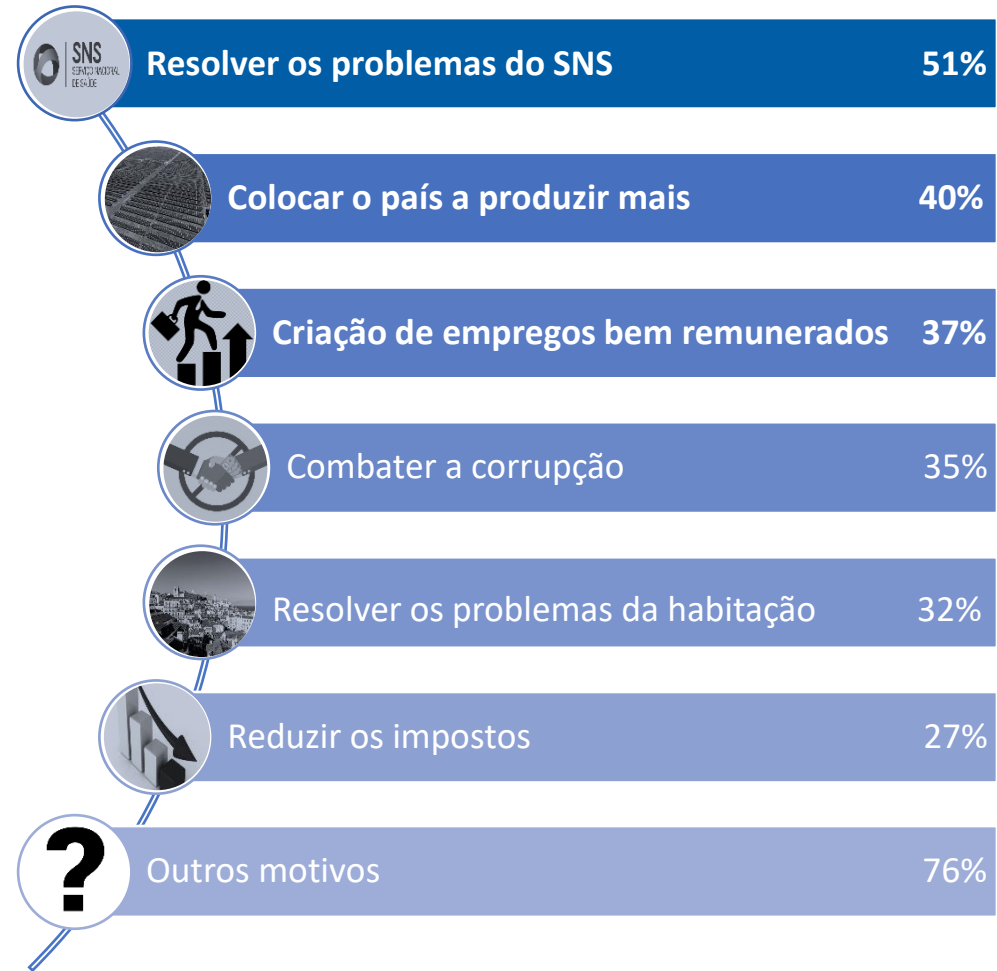
Vida nos últimos 5 anos (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Piorou muito	5	4	5	2	4	7	2	10	4
Piorou	27	26	27	37	14	30	35	24	22
Manteve-se	46	45	48	28	52	34	39	49	61
Melhorou	19	20	18	29	28	23	20	16	11
Melhorou muito	2	3	1	2	---	3	3	1	2
NS/NR	1	2	1	2	2	3	1	---	---

Vida nos últimos 5 anos (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Piorou muito	5	5	4	5	7	2	4	7	---	---
Piorou	27	22	30	30	29	27	22	29	34	17
Manteve-se	46	44	49	48	46	48	46	44	46	54
Melhorou	19	27	13	14	17	20	23	18	17	21
Melhorou muito	2	2	2	2	1	---	3	2	3	4
NS/NR	1	---	2	1	---	3	2	---	---	4

Vida nos últimos 5 anos (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Piorou muito	5	5	5	1	5	8
Piorou	27	31	28	14	25	42
Manteve-se	46	37	51	67	42	25
Melhorou	19	23	13	17	24	22
Melhorou muito	2	4	2	1	1	---
NS/NR	1	---	1	---	3	3

Prioridades do próximo governo

Maioritariamente as mulheres, idades entre os 45 e 64 anos, Lisboa e Norte e eleitorados de centro esquerda e esquerda **destacam a resolução de problemas do SNS como a prioridade do próximo governo.**



Q60 – Da seguinte lista que lhe vou ler, quais deveriam ser as 3 principais prioridades do próximo governo?

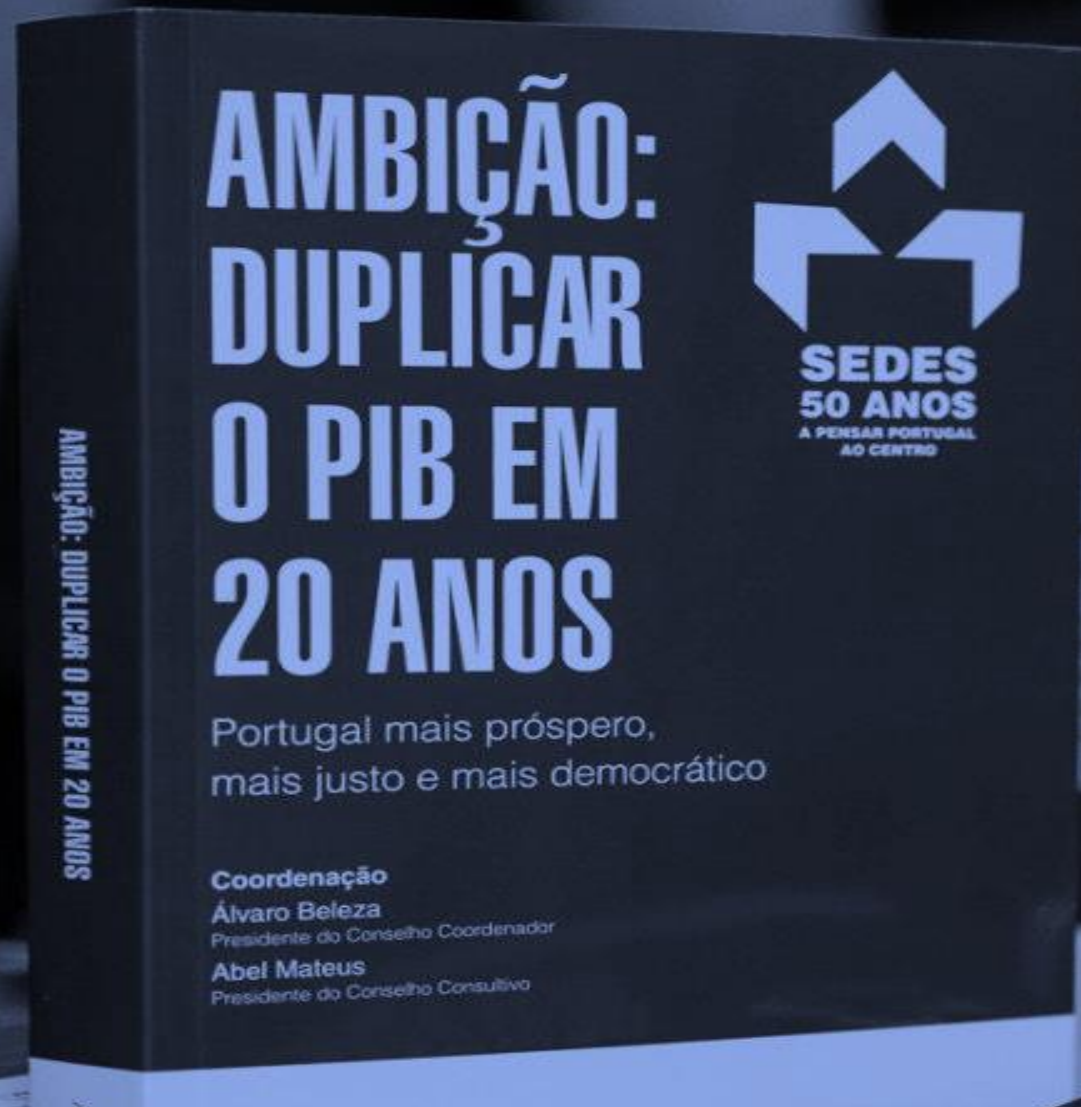
Universo: Eleitores recenseados em Portugal (9.263.175 eleitores BDRE 31-12-2022)

Amostra: 820 inquiridos

Prioridades do próximo governo (%)	Global Base: 820	Masculino Base: 380	Feminino Base: 440	18-24 anos Base: 98	25-34 anos Base: 100	35-44 anos Base: 122	45-54 anos Base: 142	55-64 anos Base: 136	≥65 anos Base: 222
Resolver os problemas do SNS	51	46	54	44	43	51	53	57	52
Colocar o país a produzir mais	40	45	37	37	36	39	37	39	48
Criação de empregos bem remunerados	37	34	39	45	34	36	47	30	32
Combater a corrupção	35	38	31	29	44	39	37	31	32
Resolver os problemas da habitação	32	30	34	31	33	42	25	35	30
Reduzir os impostos	27	34	22	34	36	31	29	18	23
Resolver os problemas da justiça	17	19	16	17	15	11	22	17	19
Assegurar a sustentabilidade da segurança social	14	14	14	16	13	12	10	23	11
Aumentar as reformas	14	12	15	10	8	11	8	14	23
Aumentar a segurança pública	13	12	13	17	16	7	17	15	8
Aumentar os apoios sociais	9	7	10	11	11	7	4	7	11
Resolver os problemas da Educação	5	4	7	7	3	6	6	4	6
Resolver os problemas ambientais	4	2	6	---	7	6	2	7	3
Promover a natalidade	---	---	---	1	---	1	---	---	---
Combater a imigração	---	---	---	---	1	---	---	---	---

Prioridades do próximo governo (%)	Global Base: 820	A/B Base: 348	C1 Base: 253	C2/D Base: 219	Norte Base: 170	G.Porto Base: 112	Centro Base: 220	Lisboa Base: 188	Sul Base: 82	Ilhas Base: 48
Resolver os problemas do SNS	51	51	51	50	54	38	50	56	50	48
Colocar o país a produzir mais	40	45	37	37	43	50	38	38	43	25
Criação de empregos bem remunerados	37	34	38	40	38	32	43	35	22	46
Combater a corrupção	35	37	32	33	27	29	36	35	45	50
Resolver os problemas da habitação	32	35	30	29	27	39	31	31	30	44
Reduzir os impostos	27	30	26	25	25	26	30	30	18	31
Resolver os problemas da justiça	17	19	18	14	17	15	17	15	30	13
Assegurar a sustentabilidade da segurança social	14	10	16	18	22	11	15	9	12	10
Aumentar as reformas	14	9	15	19	15	16	12	16	5	10
Aumentar a segurança pública	13	11	17	10	14	21	8	11	16	10
Aumentar os apoios sociais	9	8	8	10	6	7	9	11	9	8
Resolver os problemas da Educação	5	6	6	5	5	6	5	5	10	2
Resolver os problemas ambientais	4	3	3	7	4	6	3	5	5	---
Promover a natalidade	---	---	---	1	---	---	1	1	---	---
Combater a imigração	---	---	---	---	---	1	---	---	---	---

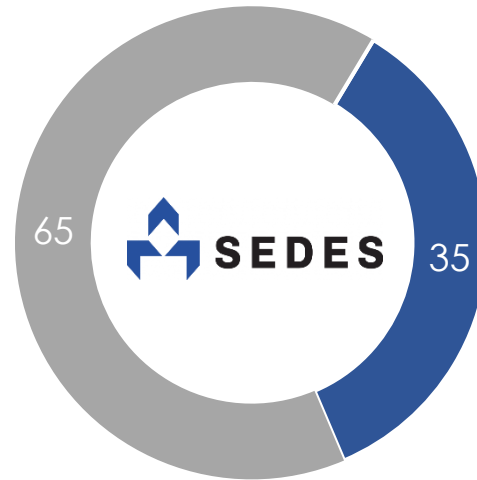
Prioridades do próximo governo (%)	Global Base: 820	Direita Base: 220	Centro Direita Base: 193	Centro Esquerda Base: 158	Esquerda Base: 158	Nenhum quadrante político Base: 72
Resolver os problemas do SNS	51	43	48	59	58	39
Colocar o país a produzir mais	40	44	53	29	35	36
Criação de empregos bem remunerados	37	35	31	38	40	50
Combater a corrupção	35	40	38	30	27	40
Resolver os problemas da habitação	32	30	32	32	37	32
Reduzir os impostos	27	33	39	16	17	33
Resolver os problemas da justiça	17	18	13	23	18	7
Assegurar a sustentabilidade da segurança social	14	12	12	20	13	15
Aumentar as reformas	14	15	7	16	16	14
Aumentar a segurança pública	13	15	10	15	11	8
Aumentar os apoios sociais	9	4	8	10	12	13
Resolver os problemas da Educação	5	6	6	4	6	6
Resolver os problemas ambientais	4	4	2	6	7	3
Promover a natalidade	---	---	---	---	---	3
Combater a imigração	---	1	---	---	---	---



NOTORIEDADE
SEDES & AFINS

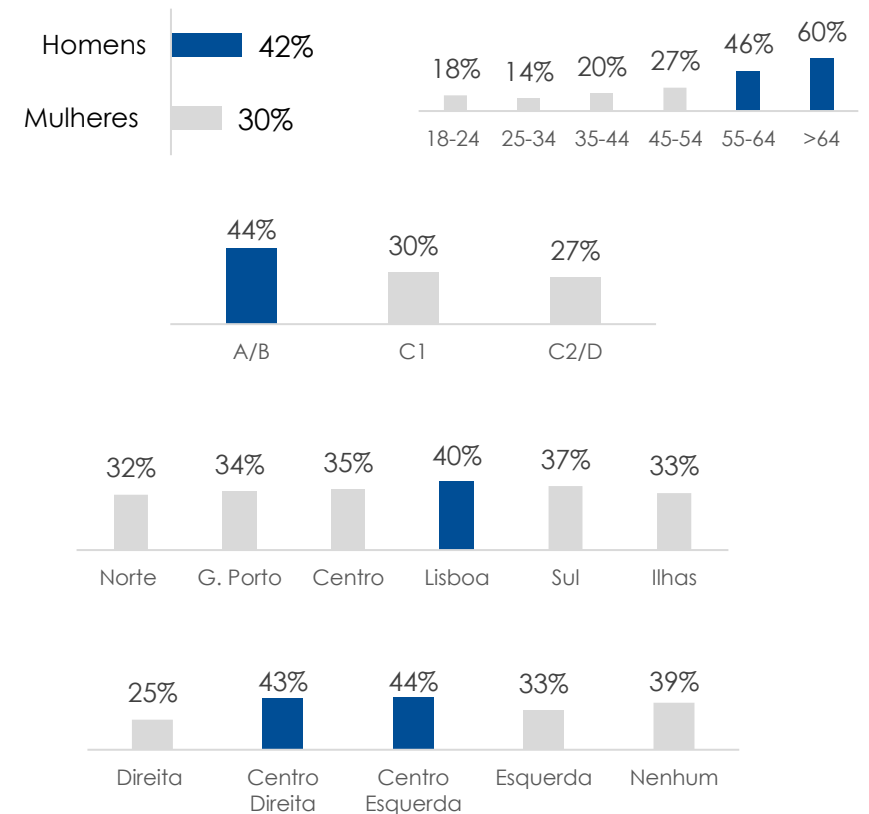
35% dos eleitores afirmam conhecer a SEDES.

Entre o que já ouviram destacam-se os homens, com idades superiores a 54 anos, das classes sociais mais altas (A/B), na região de Lisboa e eleitorados de centro esquerda e centro direita.



Já ouviram falar Sedes

35%



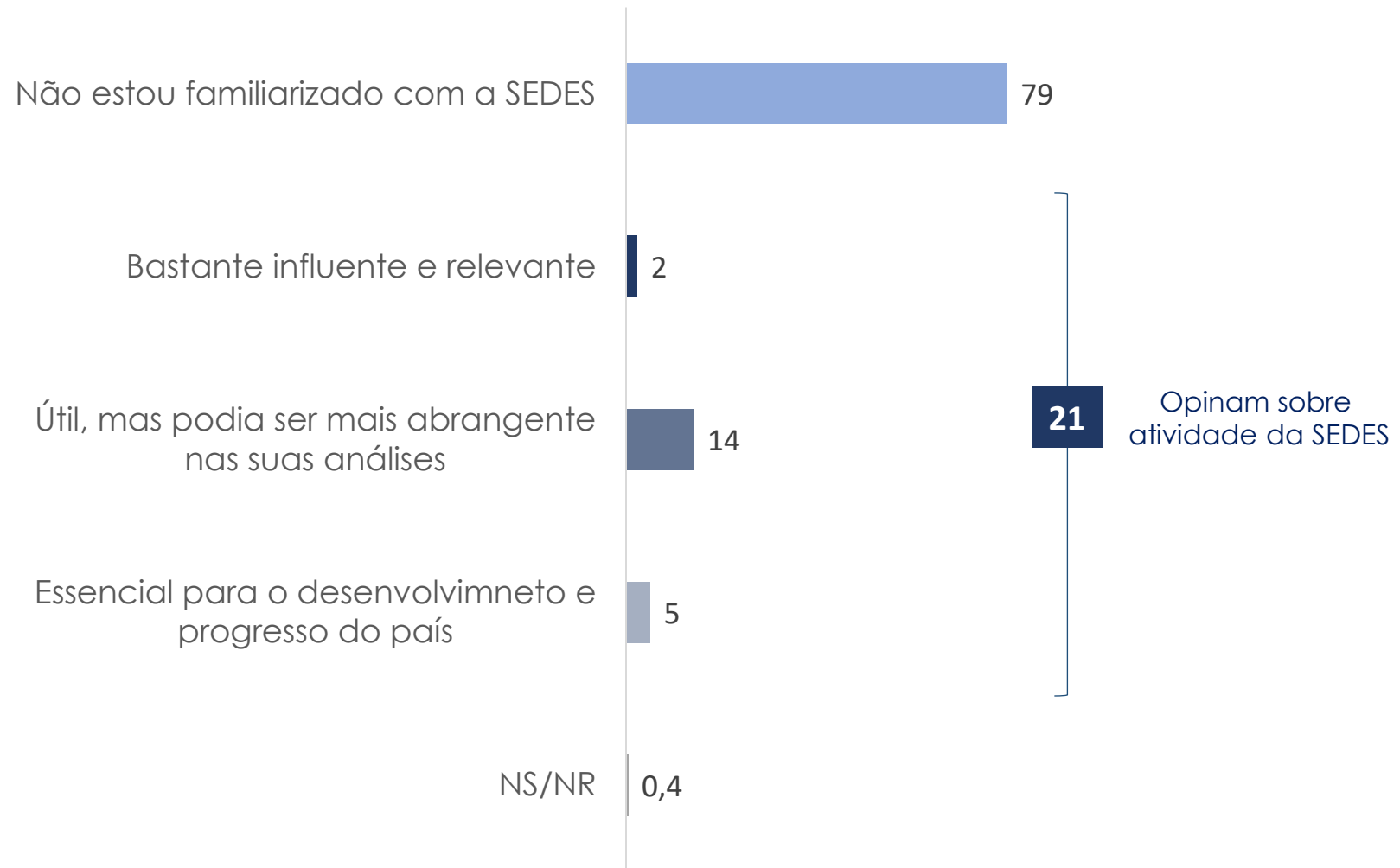
Base: 290

Notoriedade SEDES (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Já ouviu falar SEDES	35	42	30	18	14	20	27	46	60
Nunca ouviu falar SEDES	65	58	70	82	86	80	73	54	40

Notoriedade SEDES (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Já ouviu falar SEDES	35	44	30	27	32	34	35	40	37	33
Nunca ouviu falar SEDES	65	56	70	73	68	66	65	60	63	67

Notoriedade SEDES (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Já ouviu falar SEDES	35	25	43	44	33	39
Nunca ouviu falar SEDES	65	75	57	56	67	61

Mérito das propostas e trabalho da SEDES



Dos que opinam sobre a SEDES, destacam-se os que consideram que é útil, mas podia ser mais abrangente nas suas análises.

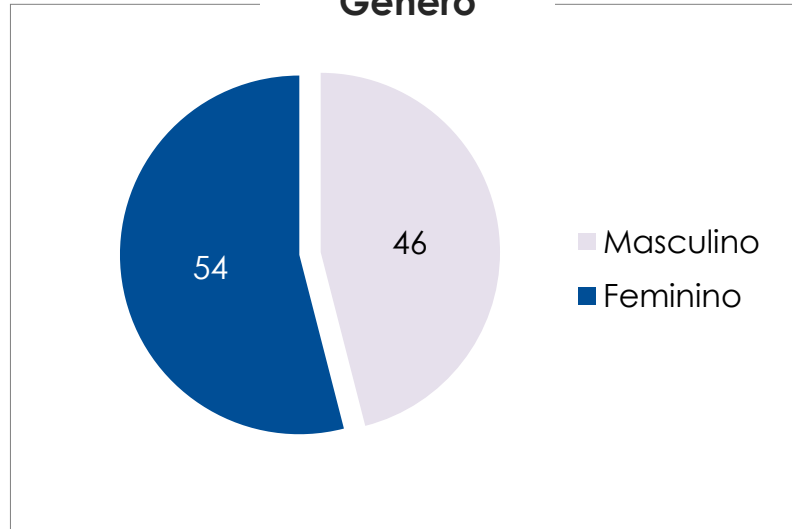
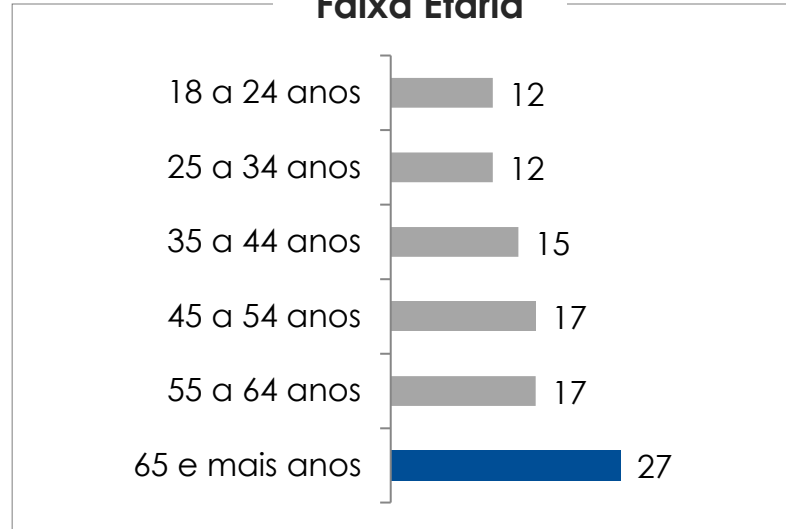
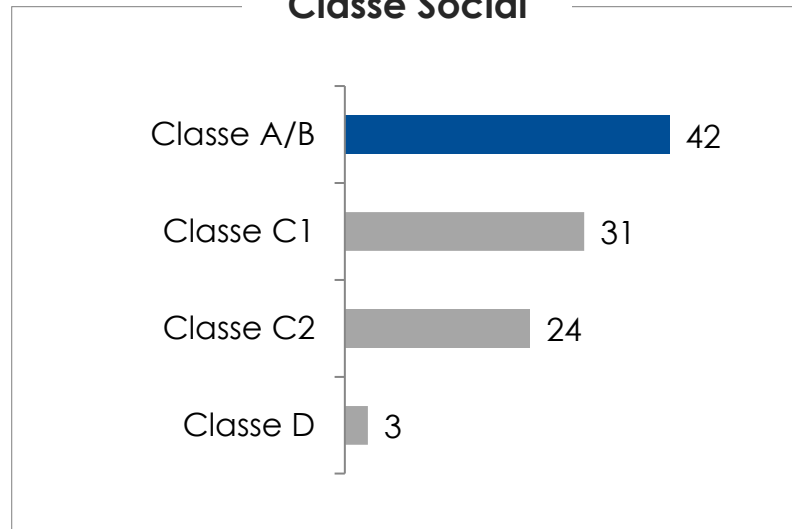
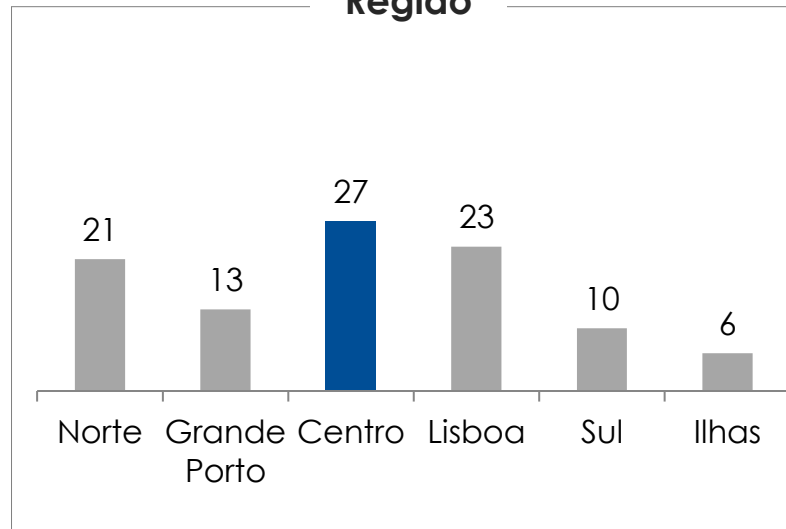
Mérito das Propostas e Trabalho da SEDES (%)	Global	Masculino	Feminino	18-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥65 anos
	Base: 820	Base: 380	Base: 440	Base: 98	Base: 100	Base: 122	Base: 142	Base: 136	Base: 222
Não estou familiarizada com a SEDES	79	75	82	90	88	93	83	78	59
Considero que é bastante influente e relevante	2	2	3	---	6	---	1	3	3
Acho que é útil, mas podia ser mais abrangente	14	17	11	6	4	3	10	18	28
É essencial para o desenvolvimento do país	5	6	4	4	2	3	5	1	9
NS/NR	0,4	1	---	---	---	---	1	---	1

Mérito das Propostas e Trabalho da SEDES (%)	Global	A/B	C1	C2/D	Norte	G.Porto	Centro	Lisboa	Sul	Ilhas
	Base: 820	Base: 348	Base: 253	Base: 219	Base: 170	Base: 112	Base: 220	Base: 188	Base: 82	Base: 48
Não estou familiarizada com a SEDES	79	69	87	86	78	79	82	78	76	79
Considero que é bastante influente e relevante	2	3	1	3	2	4	2	2	---	4
Acho que é útil, mas podia ser mais abrangente	14	20	11	7	12	14	11	16	20	17
É essencial para o desenvolvimento do país	5	7	2	4	8	3	5	4	5	---
NS/NR	0,4	1	---	---	1	1	---	1	---	---

Mérito das Propostas e Trabalho da SEDES (%)	Global	Direita	Centro Direita	Centro Esquerda	Esquerda	Nenhum quadrante político
	Base: 820	Base: 220	Base: 193	Base: 158	Base: 158	Base: 72
Não estou familiarizada com a SEDES	79	85	76	71	76	86
Considero que é bastante influente e relevante	2	2	1	3	3	6
Acho que é útil, mas podia ser mais abrangente	14	8	16	20	18	6
É essencial para o desenvolvimento do país	5	5	6	6	4	3
NS/NR	0,4	---	1	1	---	---



CARACTERIZAÇÃO

Género**Faixa Etária****Classe Social****Região**




pitagorica.pt